

Wilson Sons Limited

(Tradução por conveniência para português a partir
do documento emitido originalmente em inglês)

**Demonstrações financeiras
intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013**

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais	3
Demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente	5
Balanços patrimoniais consolidados condensados	6
Demonstrações consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras consolidadas condensadas	10



KPMG Auditores Independentes
Av. Almirante Barroso, 52 - 4º
20031-000 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil
Caixa Postal 2888
20001-970 - Rio de Janeiro, RJ - Brasil

Central Tel	55 (21) 3515-9400
Fax	55 (21) 3515-9000
Internet	www.kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre a revisão de informações trimestrais

Ao
Conselho de Administração e Acionistas da
Wilson Sons Limited
Hamilton, Bermuda

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas da Wilson Sons Limited (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2013, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2013 e as respectivas demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos naquela data, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com a norma internacional IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board – IASB*, aplicável à preparação das informações trimestrais. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas internacionais de revisão de informações intermediárias (ISRE 2410 – *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente as pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas condensadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR.

Ênfase

Reapresentação dos valores correspondentes

Em função da adoção de novas políticas contábeis os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012 e as informações intermediárias em 30 de setembro de 2012 apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados como previsto no IAS 8 - *Accounting Policies, changes in Accounting Estimates and Errors*, conforme mencionado na nota explicativa 2. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Tradução por conveniência

Nossa revisão também compreendeu a tradução por conveniência dos valores da moeda funcional (Dólares norte-americanos) para Reais e, com base em nossa revisão, não identificamos assuntos que indiquem que essa tradução de conveniência não foi feita em conformidade com o disposto na nota 2. Essa tradução foi efetuada exclusivamente para a conveniência de leitores e, portanto, não representa os valores de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS).

Outros assuntos

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior auditados por outra firma de auditoria

Os valores correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2011, apresentado para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados conforme mencionado na nota explicativa 2, em função da adoção de novas políticas contábeis, e foram auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório sem ressalvas datado de 13 de maio de 2013.

Rio de Janeiro, 13 de novembro de 2013

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ



Marcelo Luiz Ferreira
Contador CRC RJ-087095/O-7

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

		Conversão por conveniência							
		Período de três meses findos		Período de nove meses findos		Período de três meses findos		Período de nove meses findos	
Notas		30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012 (Reapresentado)	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012 (Reapresentado)	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012 (Reapresentado)	30 de Setembro de 2013	30 de Setembro de 2012 (Reapresentado)
		US\$	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$	R\$
Receitas	4	169.114	148.373	475.533	445.494	377.124	301.286	1.060.439	904.621
Custos de matéria-prima e bens de consumo		(20.544)	(10.720)	(56.420)	(43.691)	(45.812)	(21.768)	(125.818)	(88.719)
Despesa com pessoal	5	(51.180)	(51.363)	(156.020)	(169.535)	(114.131)	(104.298)	(347.924)	(344.257)
Depreciação e amortização		(14.479)	(15.060)	(42.292)	(41.849)	(32.288)	(30.581)	(94.311)	(84.977)
Outras despesas operacionais	6	(47.987)	(40.772)	(142.831)	(126.846)	(107.011)	(82.787)	(318.513)	(257.573)
Resultado na venda de imobilizado		177	(41)	9.989	(29)	395	(83)	22.276	(60)
Resultado Operacional		35.101	30.417	87.959	63.544	78.277	61.769	196.149	129.035
Resultado de participação empreendimentos contralados em conjunto		(637)	(142)	(682)	121	(1.420)	(289)	(1.521)	245
Receita financeira	7	2.943	(144)	8.017	5.573	6.564	(292)	17.879	11.683
Despesas financeiras	7	(3.272)	(2.216)	(14.587)	(7.371)	(7.297)	(4.500)	(32.530)	(14.968)
Ganhos/ Perdas cambiais sobre conversão	7	(5.677)	(2.693)	(18.438)	(16.400)	(12.660)	(5.468)	(41.117)	(33.302)
Lucro antes dos impostos		28.458	25.222	62.269	45.647	63.464	51.220	138.860	92.693
Imposto de renda e contribuição social	8	(8.796)	(7.310)	(30.062)	(24.380)	(19.618)	(14.843)	(67.039)	(49.506)
Lucro líquido do período		19.662	17.912	32.207	21.267	43.846	36.377	71.821	43.187
Atribuível a:									
Acionistas controladores		18.284	16.547	29.715	18.344	40.772	33.605	66.263	37.251
Participação de não controladores		1.378	1.365	2.492	2.923	3.074	2.772	5.558	5.936
		19.662	17.912	32.207	21.267	43.846	36.377	71.821	43.187
Outros resultados abrangentes									
Diferença de câmbio		(25)	(389)	(3.405)	(7.766)	(56)	(897)	(7.593)	(15.769)
Resultado abrangente total do período		19.637	17.523	28.802	13.501	43.794	35.480	64.228	27.418
Resultado abrangente total do período atribuíveis a:									
Acionistas controladores		18.312	16.157	26.751	10.982	40.839	32.808	59.653	22.302
Participação de não controladores		1.325	1.366	2.051	2.519	2.955	2.672	4.575	5.116
		19.637	17.523	28.802	13.501	43.794	35.480	64.228	27.418
Lucro por ação das operações continuadas	21	25,70c	23,26c	41,77c	25,78c	57,00c	47,00c	93,14c	52,36c

Taxas de câmbio
30/09/13 – R\$2,2300/ US\$1,00
31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00
30/09/12 – R\$2,0306/ US\$1,00
01/01/12 – R\$1,8758/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Wilson Sons Limited

Balanços patrimoniais condensados e consolidados

Período findo em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - Valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência) - Não Auditado

		Conversão por conveniência					
		30 de Setembro de 2013 US\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2012 US\$ (Reapresentado)	01 de janeiro de 2012 US\$ (Reapresentado)	30 de Setembro de 2013 R\$ (Não auditado)	31 de dezembro de 2012 R\$ (Reapresentado)	01 de Janeiro de 2012 R\$ (Reapresentado)
Notas							
ATIVO							
ATIVO NÃO CIRCULANTE							
Ágio	9	38.451	15.612	15.612	85.745	31.903	29.285
Outros ativos intangíveis	10	49.293	29.345	28.463	109.921	59.967	53.391
Imobilizado	11	610.870	594.863	538.672	1.362.239	1.215.603	1.010.441
Impostos diferidos ativos	16	29.806	29.647	29.507	66.468	60.584	55.349
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	-	27	7.661	-	56	14.371
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	21.294	16.923	27.965	47.486	34.582	52.457
Outros ativos não circulantes		10.055	9.211	8.431	22.423	18.821	15.814
Total dos ativos não circulantes		759.769	695.628	656.311	1.694.282	1.421.516	1.231.108
ATIVO CIRCULANTE							
Estoques	12	43.377	37.453	25.371	96.730	76.536	47.590
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	13	184.650	199.337	160.496	411.770	407.345	301.059
Investimentos de curto prazo	14	21.000	20.000	24.500	46.830	40.870	45.957
Caixa e equivalentes de caixa	14	108.130	116.018	106.708	241.131	237.083	200.163
Total dos ativos circulantes		357.157	372.808	317.075	796.461	761.834	594.769
TOTAL DO ATIVO		1.116.926	1.068.436	973.386	2.490.743	2.183.350	1.825.877
PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO							
CAPITAL E RESERVAS							
Capital social	21	9.905	9.905	9.905	22.089	20.241	18.580
Reservas de capital		94.324	94.547	94.324	210.343	193.205	176.934
Reservas de lucros		819	1.981	1.981	1.826	4.048	3.716
Contribuição excedente		-	9.379	9.379	-	19.166	17.593
Lucros acumulados		400.918	379.894	350.614	894.045	776.314	657.681
Reserva de conversão		(552)	2.412	9.143	(1.232)	4.928	17.151
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora		505.414	498.118	475.346	1.127.071	1.017.902	891.655
Participação de não controladores		4.005	3.734	3.598	8.930	7.631	6.749
Total do patrimônio líquido		509.419	501.852	478.944	1.136.001	1.025.533	898.404
PASSIVO NÃO CIRCULANTE							
Fornecedores e outras contas a pagar	19	857	1.135	2.471	1.911	2.320	4.635
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	23	1.604	-	-	3.576	-	-
Empréstimos e financiamentos	15	331.808	324.138	304.586	739.931	662.375	571.342
Impostos diferidos passivos	16	28.664	15.043	17.260	63.921	30.741	32.376
Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	17	11.519	10.966	13.378	25.688	22.409	25.094
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	4.866	2.809	3.293	10.851	5.740	6.178
Total dos passivos não circulantes		379.318	354.091	340.988	845.878	723.585	639.625
PASSIVO CIRCULANTE							
Fornecedores e outras contas a pagar	19	186.047	172.572	120.920	414.886	352.651	226.821
Derivativos	25	1.272	-	-	2.837	-	-
Passivos fiscais correntes		1.792	3.190	3.545	3.996	6.521	6.649
Obrigações assumidas por meio de arrendamento financeiro	18	1.498	1.234	3.804	3.341	2.522	7.135
Empréstimos e financiamentos	15	37.580	35.497	25.185	83.804	72.538	47.243
Total dos passivos circulantes		228.189	212.493	153.454	508.864	434.232	287.848
Total do passivo		607.507	566.584	494.442	1.354.742	1.157.817	927.473
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO E PASSIVO		1.116.926	1.068.436	973.386	2.490.743	2.183.350	1.825.877
Taxas de Câmbio							
30/09/13 – R\$2,2300/ US\$1,00							
31/12/12– R\$2,0435/ US\$1,00							
30/09/12 – R\$2,0306/ US\$1,00							
01/01/12 – R\$1,8758/ US\$1,00							

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras intermediárias consolidadas condensadas.

Wilson Sons Limited

Demonstrações intermediárias consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	Notas	Capital social US\$	Reserva de capital			Derivativos US\$	Reservas de lucros US\$	Contribuição excedente US\$	Lucros acumulados US\$	Ajuste de conversão US\$	Acionistas da Controladora US\$	Participação de não Controladores US\$	Total US\$
			Ágio na emissão US\$	Outras US\$	Pagamento adicional US\$								
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2012 (Reapresentado)		9.905	67.951	28.383	(2.010)	-	1.981	9.379	350.614	9.143	475.346	3.598	478.944
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	18.344	-	18.344	2.923	21.267
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(7.362)	(7.362)	(404)	(7.766)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	-	-	18.344	(7.362)	10.982	2.519	13.501
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(18.070)	-	(18.070)	(1.484)	(19.554)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 (Reapresentado)	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	-	1.981	9.379	350.888	1.781	468.258	4.633	472.891
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2013	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	223	1.981	9.379	379.894	2.412	498.118	3.734	501.852
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	29.715	-	29.715	2.492	32.207
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(2.964)	(2.964)	(441)	(3.405)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	-	-	29.715	(2.964)	26.751	2.051	28.801
Derivativos		-	-	-	-	(223)	-	-	-	-	(223)	-	(223)
Ajuste Patrimonial - SWAP		-	-	-	-	-	(1.162)	-	-	-	(1.162)	(94)	(1.256)
Transferência para Lucros Acumulados		-	-	-	-	-	-	(9.379)	9.379	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(18.070)	-	(18.070)	(1.686)	(19.756)
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013	21	9.905	67.951	28.383	(2.010)	-	819	-	400.918	(552)	505.414	4.005	509.419

Wilson Sons Limited

Demonstrações intermediárias consolidadas condensadas das mutações do patrimônio líquido

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	Notas	Capital social R\$	Reserva de capital			Derivativos R\$	Reservas de lucros R\$	Contribuição excedente R\$	Lucros acumulados R\$	Ajuste de conversão R\$	Acionistas da Controladora R\$	Participação de não Controladores R\$	Total R\$
			Ágio na emissão R\$	Outras R\$	Pagamento adicional R\$								
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2012 (Reapresentado)		18.580	127.462	53.242	(3.770)	-	3.716	17.593	657.681	17.151	891.655	6.749	898.404
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	37.250	-	37.250	5.915	43.185
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(14.949)	(14.949)	(820)	(15.769)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	-	-	37.250	(14.949)	22.301	5.115	27.416
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(36.693)	-	(36.693)	(3.013)	(39.706)
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para Real		1.533	10.519	4.393	(312)	-	307	1.452	54.276	1.415	73.584	557	74.141
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2012 (Reapresentado)	21	20.113	137.981	57.635	(4.082)	-	4.023	19.045	712.514	3.617	950.847	9.408	960.255
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2013	21	20.241	138.858	57.998	(4.107)	456	4.048	19.166	776.314	4.928	1.017.902	7.631	1.025.533
Lucro líquido do período		-	-	-	-	-	-	-	66.263	-	66.263	5.558	71.821
Outros resultados abrangentes		-	-	-	-	-	-	-	-	(6.609)	(6.609)	(984)	(7.593)
Resultado abrangente total do período		-	-	-	-	-	-	-	66.263	(6.609)	59.654	4.574	64.228
Derivativos		-	-	-	-	(497)	-	-	-	-	(497)	-	(497)
Ajuste Patrimonial- SWAP		-	-	-	-	-	(2.592)	-	-	-	(2.592)	(210)	(2.802)
Transferência para Lucros Acumulados		-	-	-	-	-	-	(20.915)	20.915	-	-	-	-
Dividendos		-	-	-	-	-	-	-	(40.295)	-	(40.295)	(3.760)	(44.055)
Ajuste de conversão em moeda estrangeira para Real		1.848	12.674	5.296	(376)	41	370	1.749	70.848	449	92.899	695	93.594
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2013	21	22.089	151.532	63.294	(4.483)	-	1.826	-	894.045	(1.232)	1.127.071	8.930	1.136.001

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

Taxas de câmbio

30/09/13 – R\$2,2300/ US\$1,00

31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00

30/09/12 – R\$2,0306/ US\$1,00

01/01/12 – R\$1,8758/ US\$1,00

Wilson Sons Limited

Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa

Períodos findos em 30 de setembro de 2013 e 2012

(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado

	Notas	2013	2012	Conversão por conveniência	
			Reapresentado	2013	2012
		US\$	US\$	R\$	R\$
CAIXA LÍQUIDO PROVENIENTE DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	27	72.274	84.455	161.169	171.494
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Aquisição de briclog menos caixa líquido incluído na aquisição		(10.153)	-	(22.641)	-
Juros recebidos		7.558	7.065	16.854	14.346
Resultado na venda de imobilizado		16.369	183	36.503	372
Aquisições de ativo imobilizado		(74.829)	(78.896)	(166.869)	(160.207)
Outros ativos intangíveis		(1.495)	(6.150)	(3.334)	(12.488)
Investimento - Curto e longo prazos		(1.000)	4.500	(2.230)	9.138
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(63.550)	(73.298)	(141.717)	(148.839)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO					
Dividendos pagos		(18.070)	(18.070)	(40.296)	(36.693)
Dividendos pagos – acionistas não controladores		(1.686)	(1.484)	(3.760)	(3.013)
Pagamentos de empréstimos		(30.954)	(18.571)	(69.027)	(37.710)
Pagamentos de leasings		(1.190)	(2.478)	(2.654)	(5.032)
Novos empréstimos bancários concedidos		41.688	39.970	92.964	81.163
Caixa líquido gerado utilizado nas atividades de financiamento		(10.212)	(633)	(22.773)	(1.285)
AUMENTO (REDUÇÃO) LÍQUIDA EM CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(1.488)	10.524	(3.321)	21.370
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		116.018	106.708	237.083	200.163
Efeito da variação cambial		(6.400)	(4.179)	(14.272)	(8.486)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o real		-	-	21.641	16.518
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		108.130	113.053	241.131	229.565

(*) Taxas de câmbio

30/09/13 – R\$2,2300/ US\$1,00

31/12/12 – R\$2,0435/ US\$1,00

30/09/12 – R\$2,0306/ US\$1,00

01/01/12 – R\$1,8758/ US\$1,00

As notas explicativas anexas são parte integrante das informações financeiras consolidadas condensadas.

Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas

***(Em milhares, exceto quando mencionado em contrário - valores em Reais apurados
por meio de conversão por conveniência - Nota 2) - Não auditado***

1 Informações gerais

A Wilson Sons Limited (“Grupo” ou “Companhia”) é uma Companhia limitada sediada em Bermudas, de acordo com o Ato 1981 de Companhias. O endereço do escritório do Grupo é Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton, HM11, Bermudas. O Grupo é um dos maiores operadores integrados de logística portuária e marítima e soluções de cadeia de suprimentos no Brasil. Ao longo de mais de 175 anos no mercado brasileiro, a Companhia tem desenvolvido uma rede de amplitude nacional e presta uma variedade de serviços para os participantes do comércio internacional, em particular no setor portuário e marítimo. As principais atividades da Companhia são divididas nos seguintes segmentos: operação de terminais portuários, serviços de rebocagem, logística, agenciamento marítimo, apoio marítimo à plataforma de petróleo e gás natural e estaleiro.

2 Práticas contábeis relevantes e estimativas contábeis

Declaração de cumprimento

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informações Financeiras (International Financial Reporting Standards - “IFRS”), conforme emitido pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas em dólares americanos, que é a moeda funcional da Companhia e também porque é a moeda do ambiente econômico principal no qual o Grupo opera. Empresas com moeda funcional diferente do dólar norte-americano foram consolidadas de acordo com as políticas contábeis descritas a seguir. Todas as informações financeiras apresentadas em dólar foram aproximadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram preparadas com base nos custos históricos, exceto pelos instrumentos financeiros e pagamentos baseados em ações, que são mensurados pelos seus valores justos, conforme relatado nas práticas contábeis. As práticas contábeis e estimativas mais relevantes adotadas pelo Grupo permaneceram inalteradas em relação àquelas apresentadas nas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012, aprovadas em 18 de março de 2013, exceto pelas novas normas conforme descrito na Nota Explicativa nº 2 - novas normas e interpretações adotadas.

Estimativas

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer que a administração utilize julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de práticas contábeis e os montantes reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas, os julgamentos relevantes adotados pela Administração na aplicação de práticas contábeis do Grupo e as principais fontes de incerteza nas estimativas foram às mesmas aplicadas às demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

Conversão por conveniência

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas condensadas foram originalmente preparadas em Dólares norte-americanos. A conversão por conveniência para o Real, a moeda brasileira, foi realizada apenas para a conveniência dos leitores no Brasil e não pretende representar valores em conformidade com as Normas Internacionais de Informações Financeiras, e não deverá ser interpretada como implicando que os montantes em Dólares norte-americanos representam, poderiam ou podem ser convertidos em Reais às taxas apresentadas ou a qualquer outra taxa.

As taxas de câmbio utilizadas para os fins desta conversão de conveniência foram as taxas de câmbio PTAX vigentes no fim de cada período destas demonstrações financeiras intermediárias, conforme divulgado pelo *Banco Central do Brasil*. Em 30 de setembro de 2013, 31 de dezembro de 2012, 30 de setembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012 as taxas de câmbio aplicáveis foram R\$2,2300, R\$2,0435, R\$2,0306 e R\$ 1,8758, respectivamente. A diferença entre as taxas de câmbio aplicáveis adotadas no fim de cada período gera impactos na conversão dos saldos de abertura em Reais das demonstrações financeiras e nas mudanças apresentadas nesta demonstração financeira para os períodos subsequentes. O efeito desta diferença é apresentado nas Demonstrações das mutações do patrimônio líquido consolidadas condensadas em Reais e nas respectivas notas como “ajuste de conversão para Reais”.

Combinação de negócios

Combinações de negócios são contabilizadas utilizando o método de aquisição. A contrapartida transferida em uma combinação de negócios é mensurada pelo valor justo, o qual é calculado considerando-se a soma dos valores justos na data de aquisição dos ativos, passivos e os instrumentos patrimoniais transferidos para o Grupo quando o controle da aquisição é transferido. Custos relacionados à aquisição são geralmente reconhecidos no resultado quando incorridos. Qualquer ágio que apurado é testado anualmente para impairment.

Na data da aquisição, os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos são reconhecidos pelo seu valor justo, exceto por:

- Ativos e passivos fiscais diferidos e ativos e passivos relacionados a acordos de benefícios a empregados que são reconhecidos e mensurados de acordo com o IAS 12 Impostos sobre os Rendimentos e IAS 19 Benefícios a empregados, respectivamente.
- Passivos ou instrumentos de patrimônio relacionados a acordos de pagamentos baseados em ações da adquirida ou a acordos de pagamentos baseado em ações do Grupo considerados para substituir o sistema de pagamento baseado em ações da adquirida são mensurados de acordo com o IFRS 2 (pagamento baseado em ações) na aquisição data e,
- Ativos (ou grupo de ativos) que são classificados como mantidos para venda de acordo com a IFRS 5 (Ativos não Circulantes mantidos para venda e operações descontinuadas) são mensurados em conformidade com essa norma.

Quando a contraprestação transferida pelo Grupo em uma combinação de negócios inclui ativos ou passivos resultantes de um acordo de contrapartida contingente, a contrapartida contingente é mensurada pelo seu valor justo na data de aquisição e incluída como parte da contrapartida transferida em uma combinação de negócios. Mudanças no valor justo da contraprestação contingente que se qualificam como ajustes do período de mensuração são ajustadas retroativamente, com correspondentes ajustes no ágio. Ajustes do período de mensuração são ajustes que surgem a partir de informações adicionais obtidas durante o "período de mensuração" (que não pode exceder um ano a partir da data de aquisição) sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição.

A contabilização subsequente das variações no valor justo da contraprestação contingente que não se qualificam como ajustes do período de mensuração é reconhecida no resultado.

Reclassificação

Com o objetivo de melhorar a apresentação de suas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia decidiu reclassificar os Ganhos / Perdas cambiais na conversão reconhecidos no resultado (decorrente da aplicação do IAS21), que eram anteriormente alocados como receitas, custos e resultado financeiro para uma única linha, denominada "Ganhos / Perdas cambiais na conversão". Os valores anteriormente divulgados e reclassificados estão demonstrados a seguir:

	Conforme divulgado 30 de setembro de 2012 US\$	Reclassificado 30 de setembro de 2012 US\$
Receitas	(3.444)	-
Despesas	(3.936)	-
Resultado Financeiro	<u>(9.020)</u>	<u>(16.400)</u>
 Ganho / Perda na conversão	 <u><u>(16.400)</u></u>	 <u><u>(16.400)</u></u>

Novas normas e interpretações adotadas

Novas normas emitidas pelo IASB são efetivas para períodos anuais iniciados em ou após 01 de janeiro de 2013, tal como estabelecido na Nota 2 (Novas normas e interpretações) de nossas demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2012.

A Companhia implementou as novas normas relacionadas às questões envolvendo subsidiárias e negócios em conjunto.

O IFRS 10 apresenta um modelo de controle único para determinar se uma investida deve ser consolidada.

Segundo o IFRS 11, a estrutura de um negócio em conjunto, embora ainda seja um fator importante, não é mais o fator principal do tipo de Negócio em conjunto e, conseqüentemente, da contabilização subsequente.

- A participação do Grupo em uma operação em conjunto, que é um acordo em que as partes tem direitos sobre os ativos e obrigações sobre os passivos, será contabilizada com base na participação do Grupo sobre esses ativos e passivos.
- A participação do Grupo em um empreendimento controlado em conjunto, que é um acordo em que as partes tem direitos sobre os ativos líquidos, será reconhecida por equivalência patrimonial.

O novo tratamento em conformidade com estas normas aplicado pela Companhia inclui o efeito de reconhecimento de lucro/ perda na Wilson, Sons Ultratug Offshore em uma única linha na Demonstração de Resultados e Balanço Patrimonial, para refletir 50% da participação da Companhia, ao invés do tratamento anterior com consolidação proporcional linha por linha. Além disso, Allink, empresa de operações “Non Vessel Operating Common Carrier” (“NVOCC”), que antes refletia apenas 50% da participação tanto na Demonstração de Resultado quanto no Balanço Patrimonial, agora está registrada 100% nas Demonstrações Financeiras, com o efeito de 50% na linha de participação minoritária. Para mais detalhes sobre as entidades mencionadas por favor consulte as notas 22 e 23.

O impacto da adoção destas novas normas está demonstrado a seguir:

Demonstrações consolidadas condensadas do resultado abrangente 30 de Setembro de 2012						
	Conforme divulgado (*) US\$	Impacto dos novos pronunciamentos e realocação de ganhos/perdas cambiais US\$	Reapresentado US\$	Conforme divulgado (*) R\$	Impacto dos novos pronunciamentos e realocação de ganhos/perdas cambiais R\$	Reapresentado R\$
Receita	468.616	(23.122)	445.494	951.571	(46.951)	904.621
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(49.563)	5.872	(43.691)	(100.642)	11.923	(88.719)
Despesas com pessoal	(182.257)	12.722	(169.535)	(370.091)	25.834	(344.257)
Depreciação e amortização	(49.793)	7.944	(41.849)	(101.108)	16.131	(84.977)
Outras despesas operacionais	(131.179)	4.333	(126.846)	(266.373)	8.800	(257.573)
Resultado na venda de ativo imobilizado	(36)	7	(29)	(73)	13	(60)
Resultado Operacional	55.788	7.756	63.544	113.284	15.750	129.035
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	121	121	-	245	245
Receita financeira	(4.901)	10.654	5.573	(9.952)	21.634	11.683
Despesas financeiras	(11.549)	4.178	(7.371)	(23.450)	8.482	(14.968)
Ganho / Perdas cambiais na conversão	-	(16.400)	(16.400)	-	(33.302)	(33.302)
Lucro antes dos impostos	39.338	6.309	45.647	79.882	12.809	92.693
Imposto de renda e contribuição social	(20.561)	(3.819)	(24.380)	(41.752)	(7.754)	(49.506)
Lucro líquido do período	18.777	2.490	21.267	38.130	5.055	43.187
Atribuível a:						
Acionistas controladores	18.343	1	18.344	37.248	3	37.251
Participação de não controladores	434	2.489	2.923	882	5.052	5.936
	18.777	2.490	21.267	38.130	5.055	43.187

(*) Conforme divulgado em 30 de setembro de 2012.

(**)A partir do segundo trimestre de 2013, a Companhia deixou de alocar os ganhos e perdas cambiais nas linhas de receitas e custos, e passou a classificá-los em uma linha específica de ganho/ perda na conversão (ver nota 7).

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

Balanços patrimoniais consolidados 31 de Dezembro de 2012						
	Conforme divulgado (*) US\$	Impacto dos novos pronunciamentos US\$	Reapresentado US\$	Conforme divulgado (*) R\$	Impacto dos novos pronunciamentos R\$	Reapresentado R\$
Imobilizado	828.750	(233.887)	594.863	1.693.550	(477.947)	1.215.603
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	-	22	22	-	46	46
Contas a receber e outros recebíveis	16.892	31	16.923	34.518	64	34.582
Outros ativos não circulantes	85.606	(1.786)	83.820	174.937	(3.652)	171.285
Total dos ativos não circulantes	931.248	(235.620)	695.628	1.903.005	(481.489)	1.421.516
Estoques	27.697	9.756	37.453	56.599	19.937	76.536
Contas a receber de terceiros e outros recebíveis	168.751	29.448	199.337	344.842	62.504	407.345
Caixa e equivalente de caixa	120.675	(4.657)	116.018	246.596	(9.513)	237.083
Outros ativos circulantes	20.490	(490)	20.000	41.872	(1.002)	40.870
Total dos ativos circulantes	337.613	35.195	372.808	689.909	71.926	761.834
Total do Ativo	1.268.861	(200.425)	1.068.436	2.592.914	(409.563)	2.183.350
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	498.118	-	498.118	1.017.902	-	1.017.902
Participação de não controladores	2.630	1.104	3.734	5.374	2.257	7.631
Total do patrimônio líquido	500.748	1.104	501.852	1.023.276	2.257	1.025.533
Empréstimos e financiamentos	524.908	(200.770)	324.138	1.072.650	(410.275)	662.375
Outros passivos não circulantes	32.608	(2.655)	29.953	66.632	(5.422)	61.210
Total dos passivos não circulantes	557.516	(203.425)	354.091	1.139.282	(415.697)	723.585
Fornecedores e outras contas a pagar	163.116	9.456	172.572	333.327	19.324	352.651
Empréstimos e financiamentos	43.179	(7.682)	35.497	88.236	(15.698)	72.538
Outros passivos circulantes	4.302	122	4.424	8.793	251	9.043
Total dos passivos circulantes	210.597	1.896	212.493	430.356	3.877	434.232
Total do patrimônio líquido e passivo	1.268.861	(200.425)	1.068.436	2.592.914	(409.563)	2.183.350

(*) Conforme divulgado em 31 de dezembro de 2012.

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

Balancos patrimoniais consolidados 01 de Janeiro de 2012						
	Conforme divulgado (*)	Impacto dos novos pronunciamentos	Reapresentado	Conforme divulgado (*)	Impacto dos novos pronunciamentos	Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Imobilizado	725.859	(187.187)	538.672	1.361.566	(351.125)	1.010.441
Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto	-	7.661	7.661	-	14.371	14.371
Contas a receber e outros recebíveis	28.240	(275)	27.965	52.972	(516)	52.457
Outros ativos não circulantes	82.169	(156)	82.013	154.134	(293)	153.839
Total dos ativos não circulantes	836.268	(179.957)	656.311	1.568.672	(337.563)	1.231.108
Estoques	21.142	4.229	25.371	39.657	7.933	47.590
Contas a receber e outros recebíveis	135.515	24.981	160.496	254.203	46.859	301.059
Caixa e equivalente de caixa	112.388	(5.680)	106.708	210.817	(10.655)	200.163
Outros ativos circulantes	24.502	(2)	24.500	45.957	(4)	45.957
Total dos ativos circulantes	293.547	23.528	317.075	550.634	44.134	594.769
Total do Ativo	1.129.815	(156.429)	973.386	2.119.306	(293.430)	1.825.877
Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da controladora	475.348	-	475.348	891.655	-	891.655
Participação de não controladores	2.147	1.451	3.598	4.028	2.722	6.749
Total do patrimônio líquido	477.495	1.451	478.946	895.683	2.722	898.404
Empréstimos e financiamentos	451.381	(146.795)	304.586	846.700	(275.358)	571.342
Outros passivos não circulantes	45.220	(8.818)	36.402	84.823	(16.541)	68.283
Total dos passivos não circulantes	496.601	(155.613)	340.988	931.523	(291.899)	639.625
Fornecedores e outras contas a pagar	115.788	5.132	120.920	217.196	9.627	226.823
Empréstimos e financiamentos	32.672	(7.487)	25.185	61.286	(14.044)	47.242
Outros passivos circulantes	7.259	88	7.347	13.618	165	13.783
Total dos passivos circulantes	155.719	(2.267)	153.452	292.100	(4.252)	287.848
Total do patrimônio líquido e passivo	1.129.815	(156.429)	973.386	2.119.306	(293.430)	1.825.877

(*) Conforme divulgado a partir de 01 de janeiro de 2012.

Demonstrações consolidadas condensadas dos fluxos de caixa Setembro de 2012						
	Conforme divulgado (*) US\$	Impacto dos novos pronunciamentos US\$	Reapresentado US\$	Conforme divulgado (*) R\$	Impacto dos novos pronunciamentos R\$	Reapresentado R\$
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais	93.087	(8.632)	84.455	189.022	(17.528)	171.494
Aquisições de ativo imobilizado	(125.954)	47.058	(85.046)	(255.763)	95.556	(172.695)
Outros caixas usados nas atividades de investimento	11.510	238	11.748	23.318	538	23.856
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento	(114.444)	41.146	(73.298)	(232.445)	83.606	(148.839)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento						
Dividendos pagos	(18.070)	-	(18.070)	(36.693)	-	(36.693)
Dividendos pagos – não controladores	-	(1.484)	(1.484)	-	(3.013)	(3.013)
Pagamentos de empréstimos	(24.091)	5.520	(18.571)	(48.920)	11.210	(37.710)
Pagamentos de leasing	(2.478)	-	(2.478)	(5.032)	-	(5.032)
Novos empréstimos bancários concedidos	84.580	(44.610)	39.970	171.749	(90.586)	81.163
Caixa líquido gerado nas atividades de financiamento	39.941	(39.308)	(633)	81.104	(79.819)	(1.285)
Aumento (redução) líquido em caixa e equivalentes de caixa	18.557	(8.033)	10.524	37.681	16.311	21.370
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	112.388	(5.680)	106.708	210.818	(10.655)	200.163
Efeito da variação cambial	(15.117)	10.938	(4.179)	(30.694)	22.208	(8.486)
Ajuste de conversão de moeda estrangeira para o Real	-	-	-	17.398	(880)	16.518
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	115.829	(2.776)	113.053	235.203	(5.638)	229.565

(*) Conforme divulgado em 30 de setembro de 2012.

3 Informações dos segmentos

Segmentos reportáveis

Para fins de gestão, atualmente o Grupo é organizado em seis segmentos: Rebocagem, Terminais Portuários, Agenciamento Marítimo, Offshore, Logística e Estaleiro. Estas divisões são reportadas com o propósito de alocação de recursos e avaliação da performance de cada segmento.

Os custos financeiros relativos aos passivos foram alocados nos segmentos divulgados com base nos empréstimos captados para financiar a aquisição ou a construção de ativos fixos dos respectivos segmentos.

Receitas financeiras de contas bancárias pertencentes a segmentos operacionais brasileiros, incluindo a variação cambial, não foram alocadas nos segmentos de negócios, já que o gerenciamento financeiro é centralizado pela administração. Despesas administrativas são apresentadas como atividades não segmentadas.

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

As informações de segmento estão apresentadas a seguir:

	2013								
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Em 30 de setembro de 2013 (Período de três meses findos)									
Receita	51.429	64.724	6.125	-	23.490	23.738	-	(392)	169.114
Resultado operacional	17.189	16.523	1.180	-	3.318	5.214	(8.422)	99	35.101
Despesas financeiras	(1.613)	(2.062)	(1)	-	(299)	(302)	1.005	-	(3.272)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	15.576	14.461	1.179	-	3.019	4.912	(7.417)	99	31.829
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(637)	-	-	-	-	(637)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	2.943
Ganhos/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.677)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	28.458
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(5.345)	(54.014)	(48)	-	(701)	(1.558)	(818)	-	(62.484)
Depreciação e amortização	(3.350)	(7.868)	(152)	-	(1.631)	(519)	(959)	-	(14.479)
2012									
	Reapresentado								
	Serviços de rebocagem	Terminais portuários	Agenciamento marítimo	Offshore	Logística	Estaleiro	Atividades não segmentadas	Eliminação	Consolidado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Em 30 de setembro de 2012 (Período de três meses findos)									
Receita	46.503	58.695	6.741	-	29.444	34.796	-	(27.806)	148.373
Resultado operacional	15.235	20.029	2.238	-	1.357	3.204	(9.713)	(1.933)	30.417
Despesas financeiras	(1.459)	(1.127)	(12)	-	(661)	59	984	-	(2.216)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	13.776	18.902	2.226	-	696	3.268	(8.729)	(1.933)	28.201
Resultado de participação empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(142)	-	-	-	-	(142)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	(144)
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(2.693)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	25.222
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(1.121)	(13.227)	(68)	-	(3.439)	(2.672)	(1.112)	-	(21.639)
Depreciação e amortização	(4.503)	(5.945)	(300)	-	(3.208)	(475)	(629)	-	(15.060)

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

		2013							
		Reapresentado						Atividades não segmentadas	
		Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Em 30 de setembro de 2013 (Período de nove meses findos)									
Receita		141.790	176.931	17.927	-	73.179	100.572	-	475.533
Resultado operacional		38.746	39.439	2.506	-	6.922	22.573	(16.643)	87.959
Despesas financeiras		(4.883)	(11.340)	(18)	-	(1.154)	(435)	3.243	(14.587)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras		33.863	28.098	2.488	-	5.768	22.138	(13.400)	73.372
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto		-	-	-	(682)	-	-	-	(682)
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	8.017
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão		-	-	-	-	-	-	-	(18.438)
Resultado antes dos impostos		-	-	-	-	-	-	-	62.269
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado		(11.872)	(78.437)	(64)	-	(2.311)	(6.697)	(4.161)	(103.542)
Depreciação e amortização		(10.388)	(22.242)	(509)	-	(5.261)	(1.126)	(2.766)	(42.292)
		2012							
		Reapresentado						Atividades não segmentadas	
		Serviços de rebocagem US\$	Terminais portuários US\$	Agenciamento marítimo US\$	Offshore US\$	Logística US\$	Estaleiro US\$	Eliminação US\$	Consolidado US\$
Em 30 de setembro de 2012 (Período de nove meses findos)									
Receita		128.549	171.818	18.069	-	92.938	91.377	-	445.494
Resultado operacional		30.498	46.906	2.807	-	7.097	14.717	(32.661)	63.544
Despesas financeiras		(4.437)	(3.153)	(32)	-	(2.180)	(27)	2.404	(7.371)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras		26.061	43.753	2.775	-	4.917	14.744	(30.257)	56.173
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto		-	-	-	121	-	-	-	121
Receitas financeiras		-	-	-	-	-	-	-	5.753
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão		-	-	-	-	-	-	-	(16.400)
Resultado antes dos impostos		-	-	-	-	-	-	-	45.647
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado		(18.922)	(42.727)	(171)	-	(4.064)	(23.834)	(3.994)	(93.712)
Depreciação e amortização		(13.205)	(17.017)	(420)	-	(8.244)	(629)	(2.334)	(41.849)

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

2013									
	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Em 30 de setembro de 2013 (Período de três meses findos)									
Receita	114.687	144.335	13.659	-	52.383	52.935	-	(875)	377.124
Resultado operacional	38.331	36.846	2.631	-	7.399	11.629	(18.781)	222	78.277
Despesas financeiras	(3.597)	(4.598)	(2)	-	(667)	(674)	2.241	-	(7.297)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	34.734	32.248	2.629	-	6.732	10.955	(16.540)	222	70.980
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(1.420)	-	-	-	-	(1.420)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	6.564
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(12.660)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	63.464
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(11.920)	(120.452)	(107)	-	(1.563)	(3.475)	(1.817)	-	(139.334)
Depreciação e amortização	(7.471)	(17.546)	(339)	-	(3.637)	(1.157)	2.139	-	(32.288)
2012									
	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Em 30 de setembro de 2012 (Período de três meses findos)									
Receita	429	119.186	136.688	-	59.789	70.657	(439)	(56.463)	301.286
Resultado operacional	30.936	40.671	4.544	-	2.756	6.506	(19.723)	(3.921)	61.769
Despesas financeiras	(2.963)	(2.288)	(24)	-	(1.342)	120	1.998	-	(4.500)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	27.973	38.383	4.520	-	1.414	6.626	(17.725)	(3.828)	57.269
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(289)	-	-	-	-	(289)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	(292)
Ganho/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(5.468)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	51.220
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(2.276)	(26.859)	(138)	-	(6.983)	(5.426)	(2.258)	-	(43.940)
Depreciação e amortização	(9.144)	(12.072)	(609)	-	(6.514)	(965)	(1.277)	1.675	(30.581)

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

2013									
	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Em 30 de setembro de 2013 (Período de nove meses findos)									
Receita	316.011	394.556	39.977	-	163.190	224.275	-	(77.570)	1.060.439
Resultado operacional	86.404	87.949	5.588	-	15.436	50.338	(37.111)	(12.455)	196.149
Despesas financeiras	(10.890)	(25.290)	(36)	-	(2.576)	(970)	7.232	-	(32.530)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	75.514	62.659	5.552	-	12.860	49.368	(29.879)	(12.455)	163.619
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	(1.521)	-	-	-	-	(1.521)
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	17.879
Ganhos/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(41.117)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	138.860
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(26.475)	(174.915)	(143)	-	(5.153)	(14.935)	(9.272)	-	(230.893)
Depreciação e amortização	(23.165)	(49.600)	(1.135)	-	(11.732)	(2.511)	(6.168)	-	(94.311)
2012									
	Reapresentado								
	Serviços de rebocagem R\$	Terminais portuários R\$	Agenciamento marítimo R\$	Offshore R\$	Logística R\$	Estaleiro R\$	Atividades não segmentadas R\$	Eliminação R\$	Consolidado R\$
Em 30 de setembro de 2012 (Período de nove meses findos)									
Receita	261.032	348.894	36.691	-	188.720	185.550	-	(116.266)	904.621
Resultado operacional	61.929	95.247	5.700	-	14.411	29.884	(66.321)	(11.815)	129.035
Despesas financeiras	(8.917)	(6.402)	(65)	-	(4.427)	(39)	4.882	-	(14.968)
Resultado operacional ajustado pelas despesas financeiras	53.012	88.845	5.635	-	9.984	29.845	(61.440)	(11.815)	114.067
Resultado de participação em empreendimentos controlados em conjunto	-	-	-	245	-	-	-	-	245
Receitas financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	11.683
Ganhos/Perdas cambiais sobre conversão	-	-	-	-	-	-	-	-	(33.302)
Resultado antes dos impostos	-	-	-	-	-	-	-	-	92.693
Outras informações:									
Dispêndio para aquisição de imobilizado	(38.423)	(86.861)	(347)	-	(8.252)	(48.397)	(8.110)	-	(190.290)
Depreciação e amortização	(26.814)	(34.555)	(853)	-	(16.740)	(6.120)	(4.739)	4.844	(84.977)

Informação geográfica

As operações do Grupo estão localizadas principalmente no Brasil. O Grupo gera receita oriunda de caixa, equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo em Bermuda e no Brasil, e incorre despesas de suas atividades em ambos os países.

4 Receitas

O quadro seguinte apresenta análise da receita de operações continuadas do Grupo para o período (excluindo receitas financeiras - vide Nota 7).

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012 Reapresentado	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	US\$
Prestação de serviços	145.768	141.146	409.745	411.781
Construção de embarcações	23.346	6.917	65.788	33.713
Total	169.114	148.373	475.533	445.494

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012 Reapresentado	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$	R\$
Prestação de serviços	325.062	287.241	913.732	863.163
Construção de embarcações	52.062	14.045	146.707	68.458
Total	377.124	301.286	1.060.439	904.621

5 Despesas de pessoal

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012 Reapresentado	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	US\$
Salários e benefícios	41.155	40.890	133.973	132.276
Encargos sociais	8.279	10.938	24.566	33.895
Custos com previdência privada	388	366	1.124	1.055
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	1.358	(831)	(3.643)	2.309
Total	51.180	51.363	156.020	169.535

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012 Reapresentado	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$	R\$
Salários e benefícios	91.776	83.031	298.760	268.599
Encargos sociais	18.462	22.211	54.782	68.827
Custos com previdência privada	865	743	2.506	2.142
Plano de incentivo de longo prazo (Nota 20)	3.028	(1.687)	(8.124)	4.689
Total	114.131	104.298	347.924	344.257

O Grupo possui planos de previdência privada para aposentadoria de todos os funcionários elegíveis no Brasil. As contribuições do Grupo são efetuadas de acordo com as taxas especificadas nas regras do plano. Os ativos do plano de aposentadoria são mantidos em separado dos ativos do Grupo, em fundos sob o controle de administradores independentes. A única obrigação do Grupo com respeito ao plano de aposentadoria é fazer as devidas contribuições.

6 Outras despesas operacionais

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$
Custo de serviço	13.618	11.927	43.728	38.345
Aluguel de rebocadores	7.063	5.119	20.900	15.704
Frete	3.413	2.862	7.821	7.313
Outros alugueis	6.984	6.528	19.438	18.633
Energia, água e comunicação	5.091	6.446	17.494	17.835
Movimentação de contêiner	3.471	2.727	9.306	9.235
Seguros	1.337	1.216	4.296	4.993
Outras taxas	2.133	2.758	8.261	8.884
Outras despesas	4.877	1.189	11.587	5.904
Total	47.987	40.772	142.831	126.846

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$
Custo de serviço	30.368	24.218	97.513	77.862
Aluguel de rebocadores	15.750	10.395	46.607	31.888
Frete	7.611	5.812	17.441	14.850
Outros alugueis	15.574	13.256	43.347	37.836
Energia, água e comunicação	11.353	13.089	39.012	36.216
Movimentação de contêiner	7.740	5.537	20.752	18.753
Seguros	2.982	2.469	9.580	10.139
Outras taxas	4.757	5.600	18.422	18.040
Outras despesas	10.876	2.411	25.839	11.989
Total	107.011	82.787	318.513	257.573

7 Resultado financeiro

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de nove meses findos em</u>	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$
Juros de aplicações	2.255	1.823	6.451	7.065
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	25	(2.183)	(403)	(4.179)
Outras receitas financeiras	663	216	1.969	2.867
Total das receitas financeiras	2.943	(144)	8.017	5.753
Juros de empréstimos e financiamentos	(2.874)	(2.325)	(8.663)	(7.251)
Ganhos (perdas) de câmbio em financiamentos	(359)	159	(5.997)	178
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(197)	(211)	(489)	(701)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(3.430)	(2.377)	(15.149)	(7.774)
Outros juros	158	161	562	403
Total de despesas financeiras	(3.272)	(2.216)	(14.587)	(7.371)
Ganhos / Perdas cambiais na conversão	(5.677)	(2.693)	(18.438)	(16.400)

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de nove meses findos em</u>	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$
Juros de aplicações	5.029	3.703	14.386	14.347
Ganhos (perdas) de câmbio em aplicações	56	(4.433)	(899)	(8.486)
Outras receitas financeiras	1.479	438	4.392	5.822
Total das receitas financeiras	6.564	(292)	17.879	11.683
Juros de empréstimos e financiamentos	(6.409)	(4.721)	(19.318)	(14.724)
Ganhos (perdas) de câmbio em financiamentos	(801)	323	(13.373)	361
Juros de arrendamento mercantil financeiro	(440)	(428)	(1.092)	(1.423)
Total de despesas financeiras sobre empréstimos	(7.650)	(4.826)	(33.783)	(15.876)
Outros juros	353	326	1.253	818
Total de despesas financeiras	(7.297)	(4.500)	(32.530)	(14.968)
Ganhos / Perdas cambiais na conversão	(12.660)	(5.468)	(41.117)	(33.302)

A alocação de ganhos e perdas cambiais é calculada a partir do efeito líquido dos itens monetários em moeda estrangeira da Companhia (caixa, os saldos devedores e credores, etc) e foram anteriormente alocados como Receitas, Custos e Resultados Financeiros com base em taxas estimadas. A partir do segundo trimestre de 2013, a Companhia deixou de alocar os ganhos e perdas cambiais na conversão nas linhas de receitas e custos, e passou a mantê-los em uma linha específica de Ganho/ Perda na conversão. Os períodos comparativos foram reclassificados de modo semelhante (segundo trimestre de 2012). Os outros efeitos cambiais reconhecidos na conta de ajuste de conversão e no Imposto de Renda Diferido não mudarão como resultado desse novo tratamento. Não há nenhum efeito no balanço patrimonial ou no lucro líquido da Companhia.

8 Despesas com imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

Imposto de renda e contribuição social reconhecidos no lucro ou prejuízo:

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	4.988	6.502	18.200	18.575
Contribuição social	2.469	2.568	7.551	6.625
Total de impostos correntes no Brasil	7.457	9.070	25.751	25.200
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	1.339	(1.760)	4.311	(820)
Total com gasto de imposto de renda	8.796	7.310	30.062	24.380

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$
Corrente				
Impostos no Brasil				
Imposto de renda	11.123	13.203	40.586	37.718
Contribuição social	5.508	5.215	16.839	13.453
Total de impostos correntes no Brasil	16.631	18.418	57.425	51.171
Impostos diferidos				
Total imposto diferido	2.987	(3.575)	9.614	(1.665)
Total com gasto de imposto de renda	19.618	14.843	67.039	49.506

O imposto de renda das empresas brasileiras é calculado a uma taxa de 25% sobre o lucro tributável no período. A contribuição social é calculada a uma taxa de 9% sobre o lucro tributável no período.

Os gastos com imposto de renda podem ser reconciliados com o lucro como segue:

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de nove meses findos em</u>	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$
Resultado antes dos impostos	28.458	25.222	62.269	45.647
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	9.676	8.576	21.171	15.520
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão -IAS 21	(586)	(9.266)	12.584	2.634
Variação cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar norte-americano	49	10.247	170	5.154
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	(270)	(147)	(777)	2.904
Efeito do imposto na conversão (taxas médias históricas)	-	-	-	-
Outros	(73)	(2.100)	(3.086)	(1.832)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>8.796</u>	<u>7.310</u>	<u>30.062</u>	<u>24.380</u>
Alíquota efetiva no período	<u>31%</u>	<u>29%</u>	<u>48%</u>	<u>53%</u>

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de nove meses findos em</u>	
	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$
Resultado antes dos impostos	63.464	51.220	138.860	92.693
Imposto conforme a alíquota nominal (34%)	21.577	17.414	47.211	31.515
Efeito das diferenças cambiais no processo de conversão - IAS 21	(1.307)	(18.816)	28.062	5.349
Variação cambial nos empréstimos e financiamentos em Dólar norte-americano	109	20.808	379	10.466
Efeito das diferentes alíquotas de imposto em outras jurisdições	(602)	(298)	(1.733)	5.897
Efeito do imposto na conversão (taxas médias históricas)	-	-	-	-
Outros	(159)	(4.265)	(6.880)	(3.721)
Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro	<u>19.618</u>	<u>14.843</u>	<u>67.039</u>	<u>49.506</u>
Alíquota efetiva no período	<u>31%</u>	<u>29%</u>	<u>48%</u>	<u>53%</u>

A alíquota utilizada nas reconciliações de 2013 e 2012 acima é a alíquota de imposto de renda e contribuição social de 34% paga pelas entidades no Brasil que estão sob a legislação tributária daquela jurisdição.

9 Ágio

	30 de setembro de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	01 de janeiro de 2012 US\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:			
Tecon Rio Grande	13.132	13.132	13.132
Tecon Salvador	2.480	2.480	2.480
Brazilian Intermodal Complex (Briclog)	22.839	-	-
Total	38.451	15.612	15.612

	30 de setembro de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$	01 de janeiro de 2012 R\$
Custo e valor contábil atribuídos ao:			
Tecon Rio Grande	29.284	26.835	24.633
Tecon Salvador	5.530	5.068	4.652
Brazilian Intermodal Complex (Briclog)	50.391	-	-
Total	85.745	31.903	29.285

Com o objetivo de testar o ágio para perdas por imparidade, o Grupo prepara, ao final de cada ano, projeções de fluxo de caixa para as unidades geradoras de caixa relevantes (Tecon Rio Grande e para o Tecon Salvador) resultante do orçamento financeiro atualizado para o próximo exercício e extrapola fluxos de caixa para a vida útil remanescente da concessão com base no crescimento anual estimado aproximadamente de 6% para o Tecon Rio Grande e 7% para o Tecon Salvador, e uma taxa de desconto de 10,07% para ambas as unidades de negócio. Essa taxa não ultrapassa a taxa média de crescimento de longo prazo histórica nesse mercado de atuação. Após testar o ágio como mencionado acima, não houve evidências de perdas por imparidade para períodos apresentados.

O ágio originado da aquisição da Briclog resulta da expectativa de rentabilidade futura, em função da localização privilegiada do espaço que permite a expansão no atendimento de demandas oriundas das bacias de Santos e Campos, consolidando a Brasco como uma das maiores operadoras de base de apoio offshore. Este ágio sofrerá teste de impairment anualmente, mais detalhes sobre esta operação estão apresentados na nota 22.

10 Outros ativos intangíveis

	US\$	R\$
Custo ou valorização		
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	39.041	73.232
Adições	7.209	14.731
Baixas	(684)	(1.398)
Diferenças de câmbio	(1.510)	(3.086)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	6.551
	<u>44.056</u>	<u>90.030</u>
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado		
Adições	24.848	55.409
Adição Briclog	266	593
Baixas	(26)	(58)
Diferenças de câmbio	(1.539)	(3.432)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	8.217
	<u>67.605</u>	<u>150.759</u>
Em 30 de setembro de 2013		
Amortização acumulada		
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	10.578	19.841
Adições no ano	5.258	10.745
Baixas	(627)	(1.282)
Diferenças de câmbio	(498)	(1.017)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	1.776
	<u>14.711</u>	<u>30.063</u>
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado		
Adições no período	4.032	8.991
Adição Briclog	206	460
Baixas	(19)	(42)
Diferenças de câmbio	(618)	(1.378)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	2.744
	<u>18.312</u>	<u>40.838</u>
Em 30 de setembro de 2013		
Saldo contábil		
Em 30 de setembro de 2013	<u>49.293</u>	<u>109.921</u>
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	<u>29.345</u>	<u>59.967</u>
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	<u>28.463</u>	<u>53.391</u>

A adição principal do ativo intangível no período é atribuída ao direito de arrendamento de 30 anos, advinda da aquisição da Briclog conforme mencionado na nota 22.

11 Ativo imobilizado

	Terrenos e construções US\$	Embarcações US\$	Veículos, máquinas e equipamentos US\$	Imobilizado em construção US\$	Total US\$
Custo ou valorização					
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	213.951	296.644	232.582	2.667	745.844
Adições	68.049	3.474	23.232	26.952	121.707
Transferências	15	13.743	(15)	(13.743)	-
Diferenças de câmbio	(8.482)	-	(7.037)	-	(15.519)
Baixa	(1.174)	-	(5.315)	-	(6.489)
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	272.359	313.861	243.447	15.876	845.543
Adições	27.583	5.831	23.601	5.435	62.450
Adição Briclog	12.687	-	3.291	-	15.978
Transferências	(585)	11.913	585	(11.913)	-
Diferenças de câmbio	(10.121)	-	(8.279)	-	(18.400)
Baixa	(1.589)	(10.215)	(13.447)	-	(25.251)
Em 30 de setembro de 2013	300.334	321.390	249.198	3.398	880.320
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2012- Reapresentado	34.972	98.783	73.414	-	207.169
Adições	12.759	14.350	23.529	-	50.638
Eliminação do lucro na construção	-	2.628	-	-	2.628
Diferenças de câmbio	(1.268)	14	(4.148)	-	(5.402)
Baixa	(545)	(3)	(3.805)	-	(4.353)
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	45.918	115.772	88.990	-	250.680
Adições	12.185	8.961	17.114	-	38.260
Adição Briclog	530	-	1.489	-	2.019
Eliminação do lucro na construção	-	2.616	-	-	2.616
Diferenças de câmbio	(1.983)	-	(3.708)	-	(5.691)
Baixa	(642)	(9.761)	(8.031)	-	(18.434)
Em 30 de setembro de 2013	56.008	117.588	95.854	-	269.450
Saldo contábil					
Em 30 de setembro de 2013	<u>244.326</u>	<u>203.800</u>	<u>153.346</u>	<u>3.398</u>	<u>610.870</u>
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	<u>226.441</u>	<u>198.089</u>	<u>154.457</u>	<u>15.876</u>	<u>594.863</u>
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	<u>178.979</u>	<u>197.861</u>	<u>159.165</u>	<u>2.667</u>	<u>538.672</u>

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

	Terrenos e construções R\$	Embarcações R\$	Veículos,máquinas e equipamento R\$	Imobilizado em construção R\$	Total R\$
Custo ou valor					
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	401.329	556.445	436.277	5.003	1.399.054
Adições	139.058	7.099	47.475	55.076	248.708
Transferências	31	28.084	(31)	(28.084)	-
Diferenças de câmbio	(17.333)	-	(14.380)	-	(31.713)
Baixa	(2.399)	-	(10.861)	-	(13.260)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	35.880	49.747	39.004	447	125.078
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	556.566	641.375	497.484	32.442	1.727.867
Adições	61.510	13.003	52.626	12.120	139.260
Adição Briglog	28.292	-	7.339	-	35.631
Transferências	(1.305)	26.567	1.305	(26.566)	-
Diferenças de câmbio	(22.570)	-	(18.464)	-	(41.034)
Baixa	(3.543)	(22.779)	(29.987)	-	(56.309)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	50.796	58.534	45.403	2.962	157.692
Em 30 de setembro de 2013	669.746	716.700	555.706	20.958	1.963.107
Depreciação acumulada					
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	65.600	185.297	137.710	-	388.607
Adições	26.073	29.324	48.082	-	103.479
Eliminação do lucro na construção	-	5.370	-	-	5.370
Diferenças de câmbio	(2.591)	29	(8.476)	-	(11.038)
Baixa	(1.114)	(6)	(7.776)	-	(8.896)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	5.865	16.566	12.311	-	34.742
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	93.833	236.580	181.851	-	512.264
Adições	27.180	19.983	38.186	-	85.349
Adição Briclog	1.174	-	3.299	-	4.473
Eliminação do lucro na construção	-	5.836	-	-	5.836
Diferenças de câmbio	(4.429)	-	(8.264)	-	(12.693)
Baixa	(1.432)	(21.767)	(17.909)	-	(41.108)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	8.564	21.590	16.593	-	46.747
Em 30 de setembro de 2013	124.890	262.222	213.756	-	600.868
Saldo contábil					
Em 30 de setembro de 2013	<u>544.856</u>	<u>454.480</u>	<u>341.954</u>	<u>-</u>	<u>1.362.239</u>
31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	<u>462.733</u>	<u>404.795</u>	<u>315.633</u>	<u>32.442</u>	<u>1.215.603</u>
01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	<u>335.729</u>	<u>371.148</u>	<u>298.561</u>	<u>5.003</u>	<u>1.010.441</u>

O valor de custo do Grupo de veículos, máquinas e equipamentos inclui um montante de US\$ 22,6 milhões (R\$ 50,4 milhões) (2012: US\$ 20,5 milhões (R\$ 41,9 milhões)) referentes a ativos adquiridos sob a forma de arrendamento mercantil financeiro.

Terrenos e construções com valor contábil líquido de US\$ 0,2 milhão (R\$ 0,5milhão) (2012: US\$ 0,2 milhão (R\$ 0,5 milhão)) e rebocadores com valor contábil líquido de US\$ 2,0milhões (R\$ 4,5milhões) (2012: US\$2,2 milhões (R\$ 4,5 milhões)) foram dados como garantia em

vários processos judiciais.

O Grupo tem ativos dados em garantia para empréstimos recebidos no valor contábil de aproximadamente US\$ 483 milhões (R\$ 1,076 milhões) (31 de dezembro de 2012: US\$ 588,6 milhões (R\$ 1,185 milhões)) (1º de janeiro de 2012: US\$ 380,5 milhões (R\$ 713,7 milhões)).

O montante de juros capitalizados em 2013 é US\$ 1,2 milhão (R\$ 2,5 milhões) (31 dezembro de 2012: US\$ 4,3 milhões (R\$ 8,9 milhões)), (1º de janeiro de 2012: US\$ 4,6 milhões (R\$ 8,7 milhões)) com uma taxa média de juros de 3,15% ((31 de dezembro de 2012: 3,18%) (1º de janeiro de 2012: 3,94%)).

Como parte do constante processo de revisão da vida útil econômica de suas embarcações, em 2 de abril de 2012 o Grupo concluiu o levantamento de sua frota de rebocadores e PSVs, substanciadas nas evidências técnicas apresentadas no laudo elaborado pelos engenheiros e diretores especializados do Grupo. Como resultado desse levantamento, foi alterada, com efeito prospectivo a partir data do laudo, a vida útil econômica de suas embarcações. A estimativa de vida útil das embarcações foi ajustada de 20 para 25 anos para todas as embarcações construídas após 1986. As embarcações construídas antes deste ano serão depreciadas pelos períodos compreendidos entre 30 e 35 anos, dependendo de suas especificações, como, por exemplo, sua remotorização.

Em 1º de julho de 2013, o Grupo adquiriu a Brazilian Intermodal Complex, como consequência, o saldo do imobilizado aumentou em US\$ 13.900 (R\$ 30.997).

Em 30 de Setembro de 2013, o Grupo assinou compromissos contratuais para a aquisição e construção relacionados a ativos imobilizados no valor de US\$ 8,8 milhões (R\$ 19,6 milhões) (2012: US\$ 15,8 milhões (R\$ 32,4 milhões)). O montante refere-se, principalmente, às expansões do Tecon Salvador e Tecon Rio Grande e à construção do Estaleiro Guarujá II.

12 Estoques

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Materiais operacionais	15.016	12.902	11.533
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	28.361	24.551	13.838
Total	43.377	37.453	25.371
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Materiais operacionais	33.485	26.366	21.632
Materiais de contratos de construção (clientes externos)	63.245	50.170	25.958
Total	96.730	76.536	47.590

13 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Valor a receber da prestação de serviços	71.418	66.025	67.807
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(1.906)	(2.506)	(927)
Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL)	13.713	11.096	9.261
Impostos a recuperar e contribuições	36.616	44.814	41.278
Adiantamentos	17.372	43.211	16.319
Outros	68.731	53.620	54.723
Total	205.944	216.260	188.461
Total circulante	184.650	199.337	160.496
Total não circulante	21.294	16.923	27.965

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Valor a receber da prestação de serviços	159.262	134.922	127.192
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(4.250)	(5.122)	(1.740)
Imposto de renda e contribuição social recuperável (IR e CSLL)	30.580	22.674	17.372
Impostos a recuperar e contribuições	81.654	91.576	77.430
Adiantamentos	38.740	88.301	30.611
Outros	153.270	109.574	102.651
Total	459.256	441.927	353.516
Total circulante	411.770	407.345	301.059
Total não circulante	47.486	34.582	52.457

As contas a receber dispostas acima são classificadas como ativos financeiros avaliados a custo amortizado.

Contas a receber de longo prazo com vencimento acima de 365 dias, referem-se principalmente a: (i) impostos recuperáveis referentes ao PIS, COFINS, ISS e INSS; e (ii) valores a receber da Intermarítima. Não há nenhuma evidência de perda na recuperabilidade para estes ativos.

O Grupo tem por rotina, revisar os impostos e contribuições que afetam os seus negócios, objetivando assegurar que os pagamentos sejam devidamente realizados e que não haja valores recolhidos desnecessariamente. A administração está desenvolvendo um plano para usar seus créditos fiscais, respeitando o prazo legal para utilização de créditos fiscais de anos anteriores e, se a impossibilidade de recuperação por compensação é evidenciada, é solicitado o reembolso desses valores da Receita Federal do Brasil.

O incêndio que ocorreu no galpão do almoxarifado do estaleiro Guarujá II impactou negativamente o imobilizado (US\$ 1,5 milhões (R\$ 2,8 milhões)) e o estoque (US\$ 13,9 milhões (R\$ 25,4 milhões)) da Companhia. A Companhia detém apólices de seguros que resguardam os danos materiais ocorridos no galpão e nos bens destinados ao processo de construção de embarcações.

O saldo de contas a receber de serviços segregados por prazo de vencimento encontra-se demonstrado a seguir:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
A vencer	59.775	47.257	51.542
Vencidas, mas não incobráveis:			
01 a 30 dias	7.458	8.670	13.720
31 a 90 dias	1.836	4.043	996
91 a 180 dias	443	3.549	622
Incobráveis:			
Acima de 180 dias	1.906	2.506	927
Total	71.418	66.025	67.807
	30 dezembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
A vencer	133.298	96.570	96.682
Vencidas, mas não incobráveis:			
01 a 30 dias	16.627	17.718	25.736
31 a 90 dias	4.094	8.261	1.868
91 a 180 dias	993	7.251	1.166
Incobráveis:			
Acima de 180 dias	4.250	5.122	1.740
Total	159.262	134.922	127.192

Geralmente, para os créditos vencidos são cobrados, em média, juros de 1% ao mês e multa de 2%. O Grupo reconheceu uma provisão para créditos de liquidação duvidosa para 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias porque com base em experiências anteriores, estes recebíveis não são reembolsáveis. A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi reconhecida reduzindo o montante a receber da prestação de serviços e é estabelecida por referência à experiência do passado inadimplente e de uma análise da atual situação financeira da contraparte.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	927	1.740
Aumento da provisão	1.705	3.485
Diferenças de câmbio	(126)	(258)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>155</u>
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	<u>2.506</u>	<u>5.122</u>
Diminuição da provisão	(437)	(974)
Diferenças de câmbio	(163)	(366)
Ganho (perda) na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>468</u>
Em 30 de setembro de 2013	<u>1.906</u>	<u>4.250</u>

A Administração acredita que não é necessária provisão adicional para devedores duvidosos.

14 Caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo de grande liquidez e prontamente conversíveis em montantes conhecidos de dinheiro e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

Caixa e equivalentes de caixa denominados em Dólares americanos representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários de grandes instituições financeiras. Caixa e equivalentes de caixa denominados em Real representam, principalmente, investimentos em certificados de depósitos bancários e Letras do Tesouro Brasileiro.

Investimentos de curto prazo

Investimentos de curto prazo compreendem investimentos com vencimentos superiores a 90 dias, mas inferiores a 365 dias.

Segue abaixo a abertura do caixa e equivalente de caixa e investimentos de curto prazo:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
Denominados em Dólares norte - americanos:			
Caixa e equivalentes de caixa	15.371	5.512	572
Investimentos de curto prazo	<u>21.000</u>	<u>20.000</u>	<u>24.500</u>
Total	<u>36.371</u>	<u>25.512</u>	<u>25.072</u>
Denominados em Reais:			
Caixa e equivalentes de caixa	<u>92.759</u>	<u>110.506</u>	<u>106.136</u>
Total	<u>92.759</u>	<u>110.506</u>	<u>106.136</u>
Total caixa e equivalentes de caixa	<u>108.130</u>	<u>116.018</u>	<u>106.708</u>
Total investimento de curto prazo	<u>21.000</u>	<u>20.000</u>	<u>24.500</u>

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Denominados em Dólares norte - americanos:			
Caixa e equivalentes de caixa	34.277	11.264	1.073
Investimentos de curto prazo	46.830	40.870	45.957
Total	81.107	52.124	47.030
Denominados em Reais:			
Caixa e equivalentes de caixa	206.854	225.819	199.090
Total	206.854	225.819	199.090
Total caixa e equivalentes de caixa	241.131	237.083	200.163
Total investimento de curto prazo	46.830	40.870	45.957

Fundos de investimento exclusivos

O Grupo possui investimentos no Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Os investimentos são consolidados nas demonstrações financeiras. Esse fundo de investimentos exclusivos compreende certificados de depósitos bancários e instrumentos financeiros equivalentes, com vencimentos entre outubro de 2013 até janeiro de 2019 e títulos públicos com vencimentos entre setembro de 2013 até setembro de 2018. Aproximadamente 73,78% dos títulos incluídos na carteira do fundo de investimento exclusivo possuem liquidez diária e são avaliados a valor justo com rendimentos refletidos no resultado. Esses fundos não possuem obrigações financeiras significativas, sendo estas limitadas as taxas de serviço pagas à instituição responsável pela administração dos ativos, custos de auditoria e outras despesas similares.

15 Empréstimos e financiamentos

	Taxa de juros %	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
		US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Empréstimos sem garantias				
Empréstimos bancários - Real	0,00% a.a.	-	-	132
Total empréstimo sem garantia		-	-	132
Empréstimos com garantias:				
BNDES - FINAME Real	3,0% a 12,50% a.a.	12.203	19.401	30.591
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2,07% a 6% a.a.	218.640	213.999	198.827
BNDES - FMM Real	9,71% a.a.	3.472	3.994	4.540
BNDES - Real	6,76% a 6,89% a.a.	10.309	3.604	-
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano	5,07% a 5,36% a.a.	12.144	13.821	15.447
Total BNDES		256.768	254.819	249.405
BB – FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2% a 3% a.a.	15.182	-	-
IFC - Dólar norte-americano	3,14% a.a.	74.699	77.606	57.208
IFC – atrelado ao Real	14,09% a.a.	1.762	2.655	3.618
Total IFC		76.461	80.261	60.826

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

	Taxa de juros %	30 de setembro de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado US\$	01 de janeiro de 2012 Reapresentado US\$
Eximbank - Dólar norte-americano	2,19% a.a.	11.502	13.686	15.769
Finimp - Dólar norte-americano	2,02% a 4,30% a.a.	9.428	10.605	3.152
Caterpillar – Real	4,41% a 7,44% a.a.	47	264	487
Total outros		20.977	24.555	19.408
Total empréstimo com garantias		369.388	359.635	329.639
Total		369.388	359.635	329.771

	Taxa de juros %	30 de setembro de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado R\$	01 de janeiro de 2012 Reapresentado R\$
Empréstimos sem garantias				
Empréstimos bancários - Real	0,00% a.a.	-	-	248
Total empréstimo sem garantia		-	-	248
Empréstimos com garantias:				
BNDES - FINAME Real	3,0% a 12,50% a.a.	27.213	39.646	57.383
BNDES - FMM atrelado ao Dólar norte-americano		487.568	437.307	372.959
BNDES - FMM Real	2,07% a 6% a.a.	7.743	8.162	8.516
BNDES - Real	9,71% a.a.	22.989	7.365	-
BNDES – atrelado ao Dólar norte-americano	6,76% a 6,89% a.a.	27.081	28.244	28.975
Total BNDES	5,07% a 5,36% a.a.	572.593	520.724	467.833
BB – FMM atrelado ao Dólar norte-americano	2% a 3% a.a.	33.856	-	-
IFC - Dólar norte-americano	3,14% a.a.	166.579	158.587	107.310
IFC – atrelado ao Real	14,09% a.a.	3.929	5.426	6.787
Total IFC		170.508	164.013	114.098
Eximbank - Dólar norte-americano	2,19% a.a.	25.649	27.967	29.579
Finimp - Dólar norte-americano	2,02% a 4,30% a.a.	21.024	21.671	5.913
Caterpillar – Real	4,41% a 7,44% a.a.	105	538	914
Total outros		46.778	50.176	36.406
Total empréstimos com garantia		823.735	734.913	618.337
Total		823.735	734.913	618.585

Os empréstimos e financiamentos devem ser quitados como segue:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$
No primeiro ano	37.580	35.497	25.185
No segundo ano	37.415	38.358	33.927
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	109.243	102.608	98.092
Após cinco anos	185.150	183.172	172.567
Total	369.388	359.635	329.771
Total de curto prazo	37.580	35.497	25.185
Total a longo prazo	331.808	324.138	304.586

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
No primeiro ano	83.804	72.538	47.243
No segundo ano	83.434	78.385	63.639
Do terceiro ao quinto ano (inclusive)	243.611	209.679	184.000
Após cinco anos	412.886	374.311	323.703
Total	823.735	734.913	618.585
Total de curto prazo	83.804	72.538	47.243
Total a longo prazo	739.931	662.375	571.342

Análise dos empréstimos por moeda:

	Real US\$	Real atrelado ao Dólar norte americano US\$	Dólar norte- americano US\$	Total US\$	Real R\$	Real atrelado ao Dólar norte- americano R\$	Dólar norte- americano R\$	Total R\$
30 de setembro de 2013								
Financiamentos bancários	27.793	245.966	95.629	369.388	61.979	548.504	213.252	823.735
Total	27.793	245.966	95.629	369.388	61.979	548.504	213.252	823.735
31 de dezembro de 2012 – Reapresentado								
Financiamentos bancários	29.919	227.820	101.897	359.636	61.137	465.551	208.225	734.913
Total	29.919	227.820	101.897	359.636	61.137	465.551	208.225	734.913
01 de janeiro de 2012 - Reapresentado								
Empréstimos bancários	132	-	-	132	248	-	-	248
Financiamentos bancários	39.236	214.274	76.129	329.639	73.601	401.934	142.802	618.337
Total	39.368	214.274	76.129	329.771	73.849	401.934	142.802	618.585

Os principais financiadores do Grupo são:

O montante total da dívida com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (“BNDES”) é de US\$ 256,8 milhões (R\$ 572,6 milhões) em 30 de setembro de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$ 254,8 milhões (R\$ 520,7 milhões)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 249,4 milhões (R\$ 467,8 milhões)). Como agente do Fundo da Marinha Mercante (“FMM”), financia a construção de novos rebocadores e a construção do estaleiro. O valor do financiamento é de US\$ 222,1 milhões (R\$ 445,5 milhões) em 30 de setembro de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$ 218,0 milhões (R\$ 445,4 milhões)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 203,3 milhões (R\$ 381,4 milhões)). A linha de crédito do FINAME financia, principalmente, aquisições de equipamentos para operação de logística e portuária no montante de US\$ 12,2 milhões (R\$ 27,2 milhões) em 30 de setembro de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$ 19,4 milhões (R\$ 39,6 milhões)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 30,5 milhões (R\$ 57,3 milhões)). Pela linha FINEM, financia melhorias nos ativos existentes do Tecon Rio Grande, modernização das bases de apoio da Brasco Logística em Niterói e Guaxindiba e a obra da Wilport de implantação do pátio B e a ampliação da capacidade de armazenamento do depósito de contêineres do Depot em Salvador totalizando US\$ 22,5 milhões (R\$ 50,1 milhões) em 30 de setembro de 2013 (31 de dezembro de 2012: 17,4 milhões USD (R\$ 35,6 milhões)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 15,4 milhões (R\$ 29,0 milhões)). Os valores em aberto devem ser quitados em diferentes períodos em até 18,3 anos. Os financiamentos denominados em Dólar norte-americano carregam taxas de juros fixas entre 2,07% a.a. e 6,0% a.a.. Os financiamentos atrelados ao UMBNDES possuem taxa de juros flutuantes referente ao custo do fundo externo do BNDES adicionado de spread de 1,89% a.a. e 1,76% a.a., enquanto para os financiamentos em Reais carregam taxas fixas entre 3,5 % a.a. e 12,5 % a.a..

Banco do Brasil como agente do FMM, financia a construção de rebocadores. O montante em aberto é de US\$ 15,2 milhões (R\$ 33,9 milhões) em 30 de setembro de 2013. Estes financiamentos são atrelados ao Dólar norte-americano e carregam taxas de juros fixas entre 2% a.a. e 3% a.a. e o vencimento original é de até 18 anos.

O International Finance Corporation (“IFC”) financia projetos em dois terminais portuários: Tecon Rio Grande e Tecon Salvador. O Tecon Rio Grande possui um contrato com a instituição, enquanto o Tecon Salvador possui dois contratos. Os valores em aberto em 30 de setembro de 2013 são de US\$ 76,5 milhões (R\$ 164,0 milhões) (31 de dezembro de 2012: US\$ 80,2 milhões (R\$ 164,0 milhões)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 60,8 milhões (R\$ 114,0 milhões)). A amortização e pagamento de juros são semestrais. Os financiamentos do Tecon Salvador são denominados parte em Dólar norte-americano e parte em Reais. A dívida em Dólares norte-americanos carrega taxa variável denominada pela Libor (semestral) mais 2,75% a.a., com prazo original de vencimento de até 8,5 anos (o prazo é de 6,4 anos em 30 de setembro de 2013) enquanto que a dívida em Reais carrega a taxa de juros fixa de 14,09% a.a. com prazo original de vencimento de até 8 anos (o prazo é de 2,9 anos em 30 de setembro de 2013). Em setembro de 2013 o empréstimo realizado pelo Tecon Rio Grande foi totalmente liquidado.

O Export-Import Bank of China (“Eximbank”) financia a aquisição dos equipamentos do Tecon Rio Grande, com prazo original de vencimento de 9 anos (em 30 de setembro de 2013 o prazo é 5,3 anos). A amortização e o pagamento de juros são semestrais. O financiamento é denominado em Dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante pela Libor (semestral) mais 1,7% a.a. e há o pagamento de uma comissão de 2% a.a. ao banco Itaú BBA que atua como fiador, fornecendo uma carta de fiança ao banco chinês. O saldo a pagar em 30 de setembro de 2013 é US\$ 11,5 milhões (R\$ 25,6 milhões) (31 de dezembro de 2012: US\$ 13,7 milhões (R\$ 27,9 milhões)) (01 de janeiro de 2013: US\$ 15,7 milhões (R\$ 29,5 milhões)).

Banco Itaú BBA S.A financia a aquisição de equipamentos para o Tecon Rio Grande através de um mecanismo de financiamento para importação (FINIMP). O primeiro financiamento é denominado em Dólar norte-americano com uma taxa de juros flutuante pela Libor (semestral) mais 1,63% a.a.. A comissão cobrada pelo Banco Itaú BBA S.A. é de 1,75% a.a.. No acordo do financiamento o prazo original de vencimento é de 5 anos (3,2 anos em 30 de setembro de 2013) com amortização e pagamentos de juros semestrais. O outro financiamento foi assinado em 06 de janeiro de 2012. O valor total do contrato a ser liberado é de US\$ 9,2 milhões. Este contrato de financiamento está denominado em Dólar norte-americano e a taxa de juros é flutuante pela Libor (semestral) mais 3,8% a.a. O prazo original de vencimento é de 5 anos (1,3 anos em 30 de setembro de 2013) com amortização e pagamentos de juros semestrais. O montante da dívida era de US\$ 9,4 milhões (R\$ 21,0 milhões) em 30 de setembro de 2013 (31 de dezembro de 2012: US\$ 10,6 milhões (R\$ 21,7 milhões)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 3,1 milhões (R\$ 5,9 milhões)).

Garantias

Os empréstimos com o BNDES são segurados pela Wilson, Sons Administração e Comércio Ltda. Para alguns contratos são dados como garantia corporativa: (i) os rebocadores financiados, (ii) garantia para os equipamentos financiados da logística e operação portuária.

Os financiamentos do Banco do Brasil são segurados pela Wilson Sons Administração e Comércio Ltda., e pela penhora dos próprios rebocadores.

Os empréstimos que o Tecon Salvador e o Tecon Rio Grande possuem com o IFC são garantidos pelas ações de cada empresa, pelos fluxos de caixas projetados, equipamentos e construções.

O financiamento com o Export-Import Bank of China é garantido por uma carta de crédito *standby* emitida pelo Banco Itaú BBA S.A., para o Tecon Rio Grande, tendo como beneficiário o banco financiador, como contra garantia da operação, o Tecon Rio Grande obteve autorização formal do IFC para alienar fiduciariamente os equipamentos financiados pelo Export-Import Bank of China para o banco Itaú BBA S.A..

O financiamento com o Itaú BBA S.A. é garantido pela garantia corporativa da Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. O contrato assinado é também garantido por uma nota promissória e alienação fiduciária do respectivo equipamento financiado.

Empréstimos pré-aprovados

Em 30 de setembro de 2013, o Grupo possuía uma linha de crédito disponível de US\$ 231,7 milhões (R\$ 516,7 milhões). Para cada desembolso algumas condições precedentes que devem ser atendidas.

Valor justo

A Administração estima o valor justo dos empréstimos do Grupo como se segue:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Empréstimos bancários	-	-	132
Financiamentos bancários			
BNDES	256.769	254.819	249.405
BB	15.182	-	-
IFC	76.461	80.352	60.934
Eximbank	11.502	13.686	15.769
Finimp	9.428	10.605	3.152
Caterpillar	47	264	487
Total financiamentos bancários	369.388	359.726	329.747
Total	369.388	359.726	329.879

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Empréstimos bancários	-	-	248
Financiamentos bancários			
BNDES	572.596	520.724	467.833
BB	33.855	-	-
IFC	170.508	164.198	114.300
Eximbank	25.649	27.967	29.579
Finimp	21.024	21.671	5.913
Caterpillar	105	538	914
Total financiamentos bancários	823.735	735.098	618.539
Total	823.735	735.098	618.787

Cláusulas restritivas de contratos de financiamentos

De acordo com os empréstimos do BNDES, a controladora Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda. ("WSAC"), deve cumprir com cláusulas restritivas específicas.

De acordo com os empréstimos do BNDES e IFC, as subsidiárias Tecon Rio Grande e Tecon Salvador, tem cláusulas restritivas específicas. Estas cláusulas são principalmente relacionadas com a manutenção específica de taxas de liquidez.

16 Impostos diferidos

Os principais impostos diferidos passivos e ativos reconhecidos pelo Grupo durante o período corrente e o ano anterior estão apresentados a seguir:

	Depreciação acelerada US\$	Diferença de câmbio nos empréstimos US\$	Diferenças temporais US\$	Itens não monetários US\$	Total US\$
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	(16.203)	508	24.790	3.152	12.247
(Débito)/crédito no resultado	(1.670)	4.958	9.913	(10.225)	2.976
Diferenças de câmbio	-	(61)	(558)	-	(619)
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	(17.873)	5.405	34.145	(7.073)	14.604
(Débito)/crédito no resultado	(1.466)	7.593	2.146	(12.584)	(4.311)
Imposto diferido na aquisição de investimento	-	-	(7.793)	-	(7.793)
Diferenças de câmbio	-	(36)	(1.322)	-	(1.358)
Em 30 de setembro de 2013	(19.339)	12.962	27.176	(19.657)	1.142

	Depreciação acelerada R\$	Diferença de câmbio nos empréstimos R\$	Diferenças temporais R\$	Itens não monetários R\$	Total R\$
Em 01 de janeiro de 2012 - Reapresentado	(30.393)	954	46.499	5.913	22.973
(Débito)/crédito no resultado	(3.413)	10.132	20.257	(20.895)	6.081
Diferenças de câmbio	-	(125)	(1.138)	-	(1.263)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	(2.717)	85	4.156	528	2.052
Em 31 de dezembro de 2012 - Reapresentado	(36.523)	11.046	69.774	(14.454)	29.843
(Débito)/crédito no resultado	(3.270)	16.932	4.786	(28.062)	(9.614)
Imposto diferido na aquisição de investimento	-	-	(17.379)	-	(17.379)
Diferenças de câmbio	-	(80)	(2.948)	-	(3.028)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	(3.332)	1.008	6.368	(1.319)	2.725
Em 30 de setembro de 2013	(43.125)	28.906	60.601	(43.835)	2.547

Alguns ativos diferidos e passivos foram compensados em uma base entidade por entidade. Após compensação, os saldos de impostos diferidos são apresentados no balanço como se segue:

	30 de setembro de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado US\$	01 de janeiro de 2012 Reapresentado US\$
Impostos diferidos passivos	(28.664)	(15.043)	(17.260)
Impostos diferidos ativos	29.806	29.647	29.507
Total	1.142	14.604	12.247

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Impostos diferidos passivos	(63.921)	(30.741)	(32.376)
Impostos diferidos ativos	66.468	60.584	55.349
Total	<u>2.547</u>	<u>29.843</u>	<u>22.973</u>

No final do período, o Grupo possui prejuízos fiscais não utilizados de US\$ 54.414 (R\$ 121.343) (31 de dezembro de 2012: US\$ 66.522 (R\$ 135.939)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 35.232 (R\$ 66.089)) disponíveis para compensação contra lucros fiscais futuros.

Outro imposto diferido ativo no montante de US\$ 5.461 (R\$ 12.178) (31 de dezembro de 2012: US\$ 6.874 (R\$ 14.047)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 10.830 (R\$ 20.314)) não foi reconhecido devido à imprevisibilidade desta parcela de fluxos futuros da referida renda tributável. Parte deste montante, US\$ 1.154 (R\$ 2.573) (31 de dezembro de 2012: US\$ 1.250 (R\$ 2.554)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 1.932 (R\$ 3.623)), é referente aos prejuízos fiscais não utilizados gerados pelas controladoras do Grupo. O montante remanescente de US\$ 4.307 (R\$ 9.605) (31 de dezembro de 2012: US\$ 5.624 (R\$ 11.493)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 8.898 (R\$ 16.691)) refere-se a entidades operacionais.

Os impostos diferidos ativos e passivos são resultantes do imobilizado, estoque e despesas antecipadas de empresas brasileiras com moeda funcional Dólar norte-americano. Os impostos diferidos são calculados com base na diferença entre os saldos históricos em Dólar norte-americano dessas contas e os registrados nas contas em Reais convertidos pela taxa corrente.

Os impostos diferidos passivos são resultantes dos ganhos cambiais nas empresas do Grupo dos empréstimos em Dólar norte-americano e em Real atrelados ao Dólar norte-americano que são tributáveis na liquidação dos empréstimos e não no período no qual estes ganhos são originados.

O Grupo reconheceu um passivo diferido, no valor de US\$ 7.793 (R\$ 17.377), em acordo com a IFRS 3, devido a uma diferença de tempo surgido a partir da amortização do ativo intangível da aquisição Briclog (Notas 10 e 22).

17 Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

	US\$	R\$
Em 01 de janeiro de 2012 – Reapresentado	13.378	25.094
Adição da provisão	1.658	3.388
Reversão da provisão	(3.452)	(7.054)
Diferenças de câmbio	(618)	(1.263)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>2.244</u>
Em 31 de dezembro de 2012 – Reapresentado	<u>10.966</u>	<u>22.409</u>
Adição da provisão	3.930	8.762
Reversão da provisão	(2.249)	(5.015)
Diferença de câmbio	(1,127)	(2.513)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>2.045</u>
Em 30 de setembro de 2013	<u>11.519</u>	<u>25.688</u>

A abertura da provisão por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Processos cíveis	2.517	1.747	1.910
Processos fiscais	1.788	1.764	169
Processos trabalhistas	<u>7.214</u>	<u>7.455</u>	<u>11.299</u>
Total	<u>11.519</u>	<u>10.966</u>	<u>13.378</u>

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Processos cíveis	5.614	3.570	3.583
Processos fiscais	3.987	3.606	317
Processos trabalhistas	<u>16.087</u>	<u>15.233</u>	<u>21.194</u>
Total	<u>25.688</u>	<u>22.409</u>	<u>25.094</u>

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$ 129.140 (R\$ 287.981) (31 de dezembro de 2012: US\$ 91.580 (R\$ 187.141)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 68.662 (R\$ 128.795)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Processos cíveis	10.299	7.140	6.261
Processos fiscais	58.745	40.479	25.036
Processos trabalhistas	<u>60.096</u>	<u>43.961</u>	<u>37.365</u>
Total	<u>129.140</u>	<u>91.580</u>	<u>68.662</u>

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	R\$	R\$	R\$
Processos cíveis	22.966	14.591	11.744
Processos fiscais	131.002	82.715	46.962
Processos trabalhistas	134.013	89.835	70.089
Total	287.981	187.141	128.795

Os principais processos classificados como prováveis e possíveis estão descritos a seguir:

- **Cíveis e ambientais** - Discussões sobre questões contratuais e ações judiciais envolvendo cobranças de movimentações de cargas nos Terminais Portuários.
- **Trabalhistas** - Essas reclamações judiciais referem-se a reclamações de pagamento de diferenças salariais, horas extras não pagas dentre outras.
- **Fiscal** - O próprio Grupo legitima contra o governo em relação a taxaação considerada inapropriada.

O Grupo considera como relevantes causas que envolvem valores, bens ou direitos superiores a US\$ 2,2 milhões (R\$ 5 milhões).

18 Arrendamento mercantil financeiro

	Pagamentos mínimos de arrendamento			Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento		
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$	US\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:						
No primeiro ano	1.970	1.666	4.568	1.498	1.234	3.804
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	6.408	3.564	4.305	4.866	2.809	3.293
	8.378	5.230	8.873	6.364	4.043	7.097
Menos: débitos financeiros futuros	(2.014)	(1.187)	(1.776)	-	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	6.364	4.043	7.097	-	-	-
Total circulante	1.498	1.234	3.804	-	-	-
Total não circulante	4.866	2.809	3.293	-	-	-

	Pagamentos mínimos de arrendamento			Valor presente dos pagamentos mínimos de arrendamento		
	30 de setembro de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado R\$	01 de janeiro de 2012 Reapresentado R\$	30 de setembro de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado R\$	01 de janeiro de 2012 Reapresentado R\$
Valores devidos de arrendamento financeiro:						
No primeiro ano	4.393	3.405	8.569	3.341	2.522	7.135
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	14.290	7.283	8.075	10.851	5.740	6.178
	18.683	10.688	16.664	14.192	8.262	13.313
Menos: débitos financeiros futuros	(4.491)	(2.426)	(3.331)	-	-	-
Valor presente das obrigações de arrendamento	14.192	8.262	13.313	-	-	-
Total circulante	3.341	2.522	7.135	-	-	-
Total não circulante	10.851	5.740	6.178	-	-	-

Conforme a política de leasing do Grupo, alguns veículos e equipamentos estão sujeitos a arrendamento mercantil financeiro. O prazo médio de arrendamento mercantil é de 57 meses, nos quais, para o final de setembro de 2013, restavam 32 meses em média.

Para o exercício findo em 30 de setembro de 2013, a taxa média efetiva de arrendamentos foi de 13,03% a.a. (31 de dezembro de 2012: 14,94% a.a.) (01 de janeiro de 2012: 16,65% a.a.). As taxas de juros são determinadas na data de assinatura do contrato.

Todos os leasings incluem um valor fixo de quitação e encargos financeiros variáveis atrelados a taxa de juros brasileira. As taxas de juros variam de 11,05% a.a. à 17,32 % a.a.

Os leasings são determinados em Real.

Não há diferenças significativas entre o valor justo das obrigações de *leasing* do Grupo e o valor presente das obrigações contratuais. O valor presente é calculado com base na taxa de juros de cada contrato.

As obrigações de *leasing* financeiro do Grupo são garantidas pelos direitos do arrendador sobre os bens arrendados.

19 Fornecedores e outras contas a pagar

	30 de setembro de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 Reapresentado US\$	01 de janeiro de 2012 Reapresentado US\$
Fornecedores	153.044	133.840	81.241
Impostos	13.494	15.199	16.709
Pagamentos baseados em ações (provisão)	8.684	12.328	14.371
Provisões e outras contas a pagar	11.682	12.340	11.070
	186.904	173.707	123.391
Total circulante	186.047	172.572	120.920
Total não circulante	857	1.135	2.471

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Fornecedores	341.289	273.503	152.387
Impostos	30.092	31.059	31.346
Pagamentos baseados em ações (provisão)	19.365	25.193	26.957
Provisões e outras contas a pagar	26.051	25.216	20.766
	<u>416.796</u>	<u>354.971</u>	<u>231.456</u>
Total circulante	<u>414.885</u>	<u>352.651</u>	<u>226.821</u>
Total não circulante	<u>1.911</u>	<u>2.320</u>	<u>4.635</u>

O Grupo possui uma política de gerenciamento de risco financeiro para assegurar que o contas a pagar seja liquidado dentro do prazo.

Os contratos de construção em andamento no final de cada período são demonstrados a seguir:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	86.894	77.029	63.425
Menos: serviços a faturar	<u>(155.678)</u>	<u>(152.366)</u>	<u>(87.232)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u>(68.784)</u>	<u>(75.337)</u>	<u>(23.807)</u>

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Custos de contratos incorridos, mais: receitas reconhecidas, menos: perdas reconhecidas até a presente data	193.774	157.409	118.972
Menos: serviços a faturar	<u>(347.163)</u>	<u>(311.361)</u>	<u>(163.630)</u>
Passivo líquido incluso em fornecedores	<u>(153.389)</u>	<u>(153.952)</u>	<u>(44.658)</u>

20 Pagamentos baseados em ações liquidadas em caixa

Em 9 de abril de 2007, o Conselho de Administração da Wilson Sons Limited aprovou um Plano de Opções de Ações (“Pagamentos baseados em ações” ou “Plano de Incentivo de Longo Prazo”) para os funcionários elegíveis selecionados pelo Conselho de Administração para os próximos cinco anos. As opções proporcionarão pagamentos em caixa, a serem exercidos, baseados no número de opções multiplicado pelo crescimento do preço do Certificado de Depósito de Valores Mobiliários da Wilson, Sons Limited entre o valor base na data de concessão (preço base) e o valor na data de exercício das opções (preço do exercício). O plano é regido pela lei de Bermudas.

A movimentação da provisão referente ao plano é demonstrada a seguir:

	US\$	R\$
Obrigações em 01 de janeiro de 2012	<u>14.371</u>	<u>26.958</u>
Provisão no ano	1.690	3.454
Pagamentos no ano	(3.733)	(7.628)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>2.408</u>
Obrigações em 31 de dezembro de 2012	<u>12.328</u>	<u>25.192</u>
Provisão no período	(3.643)	(8.124)
Ajuste na conversão de moeda estrangeira para o Real	<u>-</u>	<u>2.297</u>
Obrigações em 30 de setembro de 2013	<u>8.684</u>	<u>19.365</u>

A obrigação acima está incluída em “pagamentos baseados em ações”, apresentada na Nota 19.

A composição das opções de ações em circulação está demonstrada abaixo:

	Número de opções de ações
Disponível em 01 de janeiro de 2012	3.826.260
Concedidos durante o ano	(1.232.000)
Expiradas durante o ano	(53.000)
Disponível em 31 de dezembro de 2012	2.541.260
Disponível em 30 de setembro de 2013	2.541.260

O valor justo reconhecido no passivo pelo montante de US\$ 8.684 (R\$ 19.365) (31 de dezembro de 2012: US\$ 12.328 (R\$ 25.192)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 14.371 (R\$ 26.958)) foi determinado utilizando-se o modelo binomial baseado nas seguintes premissas descritas a seguir:

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
Preço de fechamento da ação (em Reais)	R\$ 26,65	R\$ 31,99	R\$ 25,40
Volatilidade esperada	26-29%	26-30%	30-33%
Expectativa de vida	10 years	10 years	10 years
Taxa livre de risco	8,90%	3,90%	7,10%
Rendimento esperado dos dividendos	1,9%	1,5%	1,61%

A volatilidade esperada foi determinada pelo cálculo da volatilidade histórica do preço da ação do Grupo. A expectativa de vida utilizada no modelo foi ajustada com base na melhor estimativa da Administração para o exercício das restrições e considerações comportamentais.

Série de opção	Qtde.	Data da concessão	Data de “vesting”	Data de vencimento	Preço de exercício (R\$)
07 ESO - 2 ano	563.690	5/5/2007	5/5/2009	5/5/2017	23,77
07 ESO - 3 ano	563.690	5/5/2007	5/5/2010	5/5/2017	23,77
07 ESO - 4 ano	572.440	5/5/2007	5/5/2011	5/5/2017	23,77
07 ESO - 5 ano	601.940	5/5/2007	5/5/2012	5/5/2017	23,77
08 ESO - 2 ano	21.250	15/8/2008	17/8/2010	17/8/2018	18,70
08 ESO - 3 ano	33.750	15/8/2008	17/8/2011	17/8/2018	18,70
08 ESO - 4 ano	33.750	15/8/2008	17/8/2012	17/8/2018	18,70
08 ESO - 5 ano	33.750	15/8/2008	17/8/2013	17/8/2018	18,70
11 ESO - 2 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2013	9/11/2021	24,58
11 ESO - 3 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2014	9/11/2021	24,58
11 ESO - 4 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2015	9/11/2021	24,58
11 ESO - 5 ano	29.250	10/11/2011	10/11/2016	9/11/2021	24,58

As opções expiram na data de vencimento ou imediatamente na resignação do diretor ou funcionário sênior, o que ocorrer primeiro.

As opções de ações em circulação no final do período tiveram um preço médio ponderado de R\$ 23,56 (31 de dezembro de 2012: R\$ 23,56) (01 de janeiro de 2012: R\$ 23,64) e uma média ponderada da vida contratual remanescente de 1.394 dias (31 de dezembro de 2012: 1.667 dias) (01 de janeiro de 2012: 2.031 dias).

Para mostrar a sensibilidade da despesa às mudanças no preço das ações, o Grupo considerou um aumento/diminuição de 10% no seu preço. O rendimento do dividendo foi ajustado em linha com a alteração no preço da ação, mas todas as outras hipóteses foram mantidas, incluindo a volatilidade do preço das ações.

	Realizado	(+10%)	(-10%)
Preço da ação em 30 de setembro de 2013 - R\$	26,65	29,32	23,99
	US\$	US\$	US\$
Passivos em 30 de setembro de 2013	8.684	10.450	6.976
	R\$	R\$	R\$
Passivos em 30 de setembro de 2013	19.360	23.304	15.556

As sensibilidades aqui ilustradas são hipotéticas e simplesmente para informação. A análise é baseada no preço das ações e dos fatos conhecidos na data de divulgação.

21 Patrimônio líquido

Capital social

	30 de setembro de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	01 de janeiro de 2012 US\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	9.905	9.905	9.905
	30 de setembro de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$	01 de janeiro de 2012 R\$
71.144.000 de ações ordinárias emitidas e integralizadas	22.089	20.241	18.580

Dividendos

De acordo com o estatuto da Companhia, um valor não inferior a 25% do lucro líquido ajustado para o ano em curso deve ser declarada pelo Conselho de Administração como dividendo a ser pago aos membros antes da próxima Assembleia Geral Ordinária. Os estatutos preveem que o dividendo será obrigatório a menos que o Conselho considere que o pagamento desses dividendos não seja do interesse da Companhia. O dividendo final está sujeito à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Anual.

Em Assembleia Geral Ordinária da Companhia realizada em 27 de abril de 2013, os acionistas da Companhia deliberou US\$ 18.070 a ser distribuído aos acionistas, a critério do Conselho de Administração de acordo com o Estatuto Social.

Em reunião de diretoria realizada em 26 de abril de 2013 o Conselho da Administração declarou que o pagamento de dividendos no montante de US\$ 0,254 por ação (2012: US\$ 0,254 centavos por ação), no valor total de US\$ 18.070 (2012: US\$ 18.070) para acionistas registrados em 26 de abril de 2013 e o pagamento de tais dividendos em 8 de maio de 2013.

Lucro por ação

O cálculo do lucro básico diluído por ação é baseado nos seguintes dados:

	30 de setembro de 2013 US\$	30 de setembro de 2012 US\$	30 de setembro de 2013 R\$	30 de setembro de 2012 R\$
Lucro líquido do período atribuído a acionistas da controladora	<u>29.715</u>	<u>18.344</u>	<u>66.263</u>	<u>37.251</u>
Número médio de ações	71.144.000	71.144.000	71.444.000	71.144.000
Lucro básico e diluído por ação (em centavos)	41.77	25.78	93.14	52.36

Reserva de capital

Reservas de capital são constituídas, principalmente, de receitas que, em períodos anteriores, foram requeridas por lei para serem transferidas para reservas de capital e outros lucros não disponíveis para distribuição, ágio na emissão de ações com o IPO e ganhos/perdas com aquisição e venda de participação de não controladores.

Reservas de lucros

O montante equivalente a 5% do lucro líquido anual da Companhia é destinado e classificado em conta específica denominada “Reservas de lucros” limitado a 20% do capital integralizado da Companhia. A companhia não reconhece qualquer reserva de lucro por já ter atingido 20% do capital integralizado.

Reserva de conversão

A reserva para ajustes acumulados de conversão, são oriundos das diferenças de conversão na operação com moeda funcional diferente do Dólar norte-americano.

22 Subsidiárias

Os detalhes das subsidiárias da Companhia no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária		
		30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
Companhia controladora				
Wilson, Sons de Administração e Comércio Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Vis Limited	Guernesei	100%	100%	100%
WS Participações S.A.	Brasil	100%	100%	100%
Frewyr International S.A.	Uruguai	100%	100%	-
Rebocagem				
Saveiros Camuyrano Serviços Marítimos S.A.	Brasil	100%	100%	100%
Sobrare – Servemar Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Wilson, Sons Operações Marítimas Especiais Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Estaleiro				
Wilson, Sons Comércio, Indústria e Agência de Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Wilson, Sons Estaleiro Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Agenciamento marítimo				
Wilson, Sons Agência Marítima Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Wilson, Sons Navegação Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Transamérica Visas Serviços de Despachos Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Logística				
Wilson, Sons Logística Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
EADI Santo André Terminal de Carga Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Allink Transportes Internacionais Ltda (*)	Brasil	50%	50%	50%
Consórcio EADI Santo André	Brasil	100%	100%	100%
Terminal portuário				
Brasco Logística Offshore Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Tecon Rio Grande S.A.	Brasil	100%	100%	100%
Tecon Salvador S.A.	Brasil	92.5%	92.5%	92.5%
Wilport Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Wilson, Sons Operadores Portuários Ltda.	Brasil	100%	100%	100%
Brazilian Intermodal Complex S.A.	Brasil	100%	100%	-
Não-Segmentado				
Wilson, Sons Administração de Bens Ltda (**)	Brasil	100%	100%	100%

O Grupo também possui 100% de participação em um fundo de investimentos exclusivo brasileiro: Fundo de Investimento Renda Fixa Crédito Privado Hydrus. Esse fundo é administrado pelo Banco Itaú e suas políticas e objetivos são determinados pelo departamento de tesouraria do Grupo (Nota 14).

(*) Mesmo tendo 50% das ações da empresa o Grupo entende ter o controle da Subsidiária

(**) A denominação social da empresa mudou de Wilson, Sons Terminais de Cargas Ltda para Wilson, Sons Administração de Bens Ltda.

(***) Em outubro de 2013 o Grupo mudou o nome de Frewyr International S.A para WS Participaciones S.A.

Aquisição de subsidiárias e participações de não controladores

Combinações de negócios

A Brasco Logística Offshore Ltda("Brasco"), concluiu a aquisição da totalidade das ações representativas do capital social da Brazilian Intermodal Complex S / A ("Briclog"). A conclusão da aquisição ocorreu em 01 de Julho de 2013. O preço de fechamento da aquisição de ações foi de R\$ 89,8 milhões (equivalentes US\$ 40,5 milhões na data da transação), com débito de R\$ 32,1 milhões (equivalentes US\$ 14,5 milhões na data da transação) assumido na aquisição, que foi posteriormente ajustado para R\$ 89,2 milhões (equivalentes US\$ 40,2 milhões americanos na data da transação), com débito de R\$ 32,7 milhões (equivalentes US\$ 14,8 milhões na data da transação) conforme atualização mencionada no acordo comercial.

A aquisição das ações será paga em três montantes, incluindo R\$ 10 milhões (equivalentes US\$ 4,5 milhões na data da transação) pagos em junho de 2011, R\$ 22,5 milhões (US\$ 10,2 milhões na data da transação) pagos na data de fechamento e R\$ 57,3 milhões (equivalente US\$ 25,9 milhões na data de transação) que serão pagos em 300 dias a partir do fechamento, ajustados pelo movimento do índice brasileiro de preços ao consumidor (IPCA) a partir da data do fechamento.

A aquisição incluiu um direito de arrendamento de 30 anos para operar em uma área abrigada da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, com localização privilegiada para atender ademanda das bacias produtoras de petróleo de Campos e Santos.

No período de três meses findo em 30 de setembro de 2013, a Briclog contribuiu com uma receita de R\$ 5.234 (US\$ 2.275) e lucro de R\$ 424 (US\$ 189). Se a aquisição tivesse ocorrido em 01 de janeiro de 2013, a Administração estima que a receita apurada seria de R\$ 19.659 (US\$ 9.369) e o prejuízo do exercício teria sido de R\$ 7.330 (US\$ 3.625). Na determinação desses valores a Administração considerou que o ajuste de valor justo, provisoriamente determinado, surgidos na data de aquisição teriam sido os mesmos se a aquisição ocorresse em 01 de janeiro de 2013.

Em 30 de setembro de 2013 o contas a pagar referente a esta aquisição era de R\$ 58.770 (US\$ 26.354).

Contraprestação contingente

Não há contraprestação contingente envolvida no contrato de compra.

Ativos identificáveis adquiridos e passivos assumidos

	30 de junho de 2013	
	R\$	US\$
Ativos		
Caixa e equivalente de caixa	41	19
Contas a receber e outros recebíveis	962	434
Impostos a recuperar	791	357
Outros ativos	608	274
Imobilizado	30.997	13.990
Intangível	133	60
Total dos ativos	33.532	15.134

30 de junho de 2013

Passivo		
Fornecedores e outras contas a pagar	13.639	6.156
Adiantamentos	3.956	1.785
Impostos a pagar	7.931	3.580
Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	2.296	1.036
Outros pagamentos	1.875	846
Total do passivo	<u>29.697</u>	<u>13.403</u>
 Total de ativos e passivos	 3.835	 1.733

Taxa de câmbio
30/06/2013 - R\$2,2156 / US\$1,00

Os seguintes valores justos foram determinados em uma base provisória:

- Operações de arrendamento mercantil foram reconhecidas pelo valor justo na data de aquisição
- A Administração entende que não haverá ajustes posteriores relacionados com a operação de aquisição. Se novas informações obtidas dentro de um ano a partir da data de aquisição sobre fatos e circunstâncias que existiam na data da aquisição indicarem ajustes nos montantes descritos acima, ou qualquer disposição adicional existente na data da aquisição, a contabilização da aquisição será revisada
- O contas a receber é composto de valores contratuais brutos no valor de R\$ 962, e não há indícios de *impairment* na data de aquisição.

Ativos intangíveis ágio e outros

O ágio e outros ativos intangíveis reconhecidos como resultado da aquisição foram identificados como segue:

	<u>Setembro de 2013</u>	
	R\$	US\$
Ativos intangíveis de leasing	51.744	23.203 (i)
Ágio por expectativa futura de rentabilidade	<u>50.931</u>	<u>22.839</u> (ii)
	<u>102.675</u>	<u>46.042</u>

- (i) O ativo intangível é atribuível principalmente ao direito de arrendamento de 30 anos para operar em uma área abrigada da Baía de Guanabara, Rio de Janeiro, Brasil, com localização privilegiada para atender a demanda das bacias produtoras de petróleo de Campos e Santos, e é suportado por uma avaliação independente.
- (ii) Todo ágio por expectativa de rentabilidade futura do Grupo, incluindo o acima mencionado, é divulgado no balanço consolidado e avaliado para fins de *impairment* (ver nota 9).

Custo de aquisição

Não existem valores materiais relacionados à aquisição incorridos pelo Grupo relativos a honorários legais e *due diligence* a ser divulgado.

23 Negócios em conjunto

O Grupo tem as seguintes participações significativas em operações em conjunto e empreendimentos controlados em conjunto em 30 de setembro de 2013:

	Local de incorporação e operação	Proporção de participação acionária		
		30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado
Rebocagem				
Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	Brasil	50%	50%	50%
Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	Brasil	50%	50%	50%
Logística				
Porto Campinas. Logística e Intermodal Ltda	Brasil	50%	50%	50%
Atlantic Offshore	Brasil	50%	50%	50%
Offshore				
Wilson. Sons Ultratug Participações S.A.*	Brasil	50%	50%	50%

(*) A Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. é controladora da Wilson, Sons Offshore S.A. e Magallanes Navegação Brasileira S.A..Estas últimas duas empresas são empreendimentos controlados em conjunto indiretos.A Wilson, Sons Ultratug Participações S.A. é o único empreendimento controlado em conjunto direto no Grupo.

(**) Atlantic Offshore S.A. controla South PatagoniaS.A..Esta empresa é um empreendimento controlado em conjunto indireto da Wilson, Sons Limited.

23.1 Operações conjuntas

Os seguintes valores estão incluídos nas demonstrações financeiras do Grupo como resultado da consolidação proporcional das operações em conjunto listadas na quadro anterior.

	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado	Reapresentado
	US\$	US\$	US\$	R\$	R\$	R\$
Ativos circulantes	4.410	4.827	4.462	9.834	9.864	8.370
Ativos não circulantes	2.163	2.114	932	4.823	4.321	1.748
Passivos circulantes	(6.052)	(6.913)	(5.555)	(12.950)	(14.499)	(10.420)
Passivos não circulantes	(71)	(28)	-	(58)	(158)	-

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013 US\$	30 de setembro de 2012 US\$	30 de setembro de 2013 US\$	30 de setembro de 2012 US\$
Receita		3.344	9.097	10.954
Despesa		(3.344)	(9.097)	(10.954)

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de nove meses findos em</u>	
	30 de setembro de 2013 R\$	30 de setembro de 2012 R\$	30 de setembro de 2013 R\$	30 de setembro de 2012 R\$
Receita	7.457	7.858	20.286	22.243
Despesa	(7.457)	(7.858)	(20.286)	(22.243)

23.2 Empreendimentos controlados em conjuntos

Devido às novas normas e interpretações adotadas (vide nota 2), os saldos a seguir não estão consolidados nas demonstrações financeiras do Grupo de 2013 em diante, uma vez que eles são considerados empreendimentos controlados em conjunto. A participação do Grupo em tais empreendimentos controlados em conjunto é contabilizada pelo método de equivalência patrimonial.

	<u>Período de três meses findos em</u>		<u>Período de nove meses findos em</u>	
	30 de setembro de 2013 US\$	30 de setembro de 2012 US\$	30 de setembro de 2013 US\$	30 de setembro de 2012 US\$
Receita	25.967	23.970	75.524	66.736
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(861)	(1.299)	(4.552)	(3.898)
Despesa com pessoal	(10.307)	(10.052)	(31.110)	(30.310)
Depreciação e amortização	(6.491)	(6.384)	(18.534)	(15.957)
Outras despesas operacionais	(4.069)	(3.895)	(10.136)	(10.889)
Resultado operacional	4.239	2.340	11.191	5.682
Receitas financeiras	(144)	138	848	695
Despesas financeiras	(3.590)	(2.850)	(11.191)	(8.355)
Ganho/Perdas cambiais na conversão	(57)	(1.152)	3.741	(3.787)
Lucro antes dos impostos	447	(1.524)	4.589	(5.765)
Imposto de renda e contribuição social	(1.725)	1.240	(5.955)	6.008
Lucro líquido do período	(1.278)	(284)	(1.366)	243
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	(637)	(142)	(682)	121

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013 R\$	30 de setembro de 2012 R\$	30 de setembro de 2013 R\$	30 de setembro de 2012 R\$
Receita	57.909	48.674	168.417	135.514
Custos de matéria-prima e bens de consumo	(1.920)	(2.639)	(10.152)	(7.916)
Despesa com pessoal	(22.985)	(20.412)	(69.375)	(61.548)
Depreciação e amortização	(14.475)	(12.962)	(41.332)	(32.401)
Outras despesas operacionais	(9.071)	(7.910)	(22.603)	(22.112)
Resultado operacional	9.458	4.751	24.955	11.537
Receitas financeiras	(321)	279	1.891	1.411
Despesas financeiras	(8.006)	(5.787)	(24.956)	(16.966)
Ganho/Perdas cambiais na conversão	(128)	(2.338)	8.343	(7.689)
Lucro antes dos impostos	1.000	(3.095)	10.232	(11.707)
Imposto de renda e contribuição social	(3.840)	2.517	(13.281)	12.199
Lucro líquido do período	(2.840)	(578)	(3.049)	492
Participação acionária	50%	50%	50%	50%
Resultado de equivalência	(1.420)	(289)	(1.521)	245

	30 de setembro de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	01 de janeiro de 2012 US\$	30 de setembro de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$	01 de janeiro de 2012 R\$
Outros ativos não circulantes	467	876	(1.409)	1.040	1.793	(2.644)
Imobilizado	607.993	508.040	410.986	1.355.825	1.038.180	770.928
Investimentos de longo prazo	2.139	2.144	2.145	4.770	4.382	4.023
Outros ativos circulantes	721	380	21	1.608	777	40
Contas a receber de clientes e outros recebíveis	30.691	24.906	22.464	68.441	50.895	42.138
Derivativos	5	985	-	12	2.013	-
Caixa e equivalentes de caixa	12.314	10.479	12.641	27.461	21.414	23.712
Total do Ativo	654.330	547.810	446.848	1.459.157	1.119.454	838.197
Empréstimos e financiamentos bancários	498.085	416.905	308.562	1.110.729	851.946	578.800
Outros passivos não circulantes	11.980	5.537	17.667	26.717	11.318	33.140
Fornecedores e outras contas a pagar	100.181	87.489	84.560	223.404	178.784	158.617
Patrimônio Líquido	44.084	37.879	36.059	98.307	77.406	67.640
Total do patrimônio líquido e do passivo	654.330	547.810	446.848	1.459.157	1.119.454	838.197

Garantias

Os financiamentos com o BNDES são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados e pela garantia corporativa da Wilson, Sons Administração e Comércio e / ou Remolcadores Ultratug Ltda.

Os financiamentos com o Banco do Brasil são garantidos pelo penhor dos PSV's financiados, por uma carta de crédito cessão fiduciária de contratos de longo prazo da Petrobras e garantia corporativa da Remolcadores Ultratug Ltda. A subsidiária Magallanes Navegação Brasileira S.A., de acordo com este contrato de financiamento com o Banco do Brasil, constituiu uma conta de caixa restrito, contabilizada no grupo de investimentos de longo prazo, no valor de US\$ 2,1 milhões (R\$ 4,8 milhões). Esta reserva será mantida até a liquidação do financiamento, com remuneração mínima de conta poupança ou por outro instrumento financeiro com risco similar, a critério da instituição financeira e operado exclusivamente pela instituição financeira.

Cláusulas restritivas

O empreendimento controlado em conjunto Magallanes Navegação Brasileira S.A. precisa cumprir com cláusulas financeiras específicas.

Provisões para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A abertura da provisão por natureza está demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	01 de janeiro de 2012 US\$
Processos trabalhistas	21	21	-
Total	21	21	-

	30 de setembro de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$	01 de janeiro de 2012 R\$
Processos trabalhistas	47	43	-
Total	47	43	-

No curso normal das operações no Brasil, o Grupo continua exposto a numerosas reivindicações legais locais. A política do Grupo é de contestar rigorosamente tais reivindicações, muitas das quais aparentam ter pouco embasamento no mérito e gerenciá-las por meio de seus assessores legais.

Adicionalmente aos processos para os quais o Grupo reconhece provisão para contingências, existem outros processos fiscais, cíveis e trabalhistas envolvendo o montante de US\$ 1.923 (R\$ 4.288) (31 de dezembro de 2012: US\$ 1.945 (R\$ 3.976)) (01 de janeiro de 2012: US\$ 756 (R\$ 1.418)), cujas probabilidades de perda foram estimadas pelos assessores legais como possíveis.

A abertura das causas possíveis por natureza é demonstrada a seguir:

	30 de setembro de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	01 de janeiro de 2012 US\$
Processos cíveis	9	10	-
Processos fiscais	672	712	739
Processos trabalhistas	1.242	1.223	17
Total	1.923	1.945	756

	30 de setembro de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$	01 de janeiro de 2012 R\$
Processos cíveis	20	20	-
Processos fiscais	1.498	1.456	1.386
Processos trabalhistas	2.770	2.500	32
Total	4.288	3.976	1.418

23.3 Investimentos

Investimentos em empreendimentos controlados em conjunto, conforme mencionado na nota explicativa 2, em função da adoção do IFRS 10 e 11, o Grupo Wilson Sons Ultratug Participações S.A. é apresentado como um investimento em vez de ser consolidado proporcionalmente.

30 de setembro de 2013									
					Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro não contrato de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social					
	USD	45.816.550	50.00	25.131	36.791	(47.292)	(646)	(323)	(5.249)
Atlantic Offshore S.A.	USD	10.000	50.00	8.010	7.292	-	(717)	(359)	3.646
Total						(47.292)	(1.363)	682	(1.603)
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50.00	56.042	82.044	(105.461)	(1.441)	(720)	(11.707)
Atlantic Offshore S.A.	BRL	10.000	50.00	17.862	16.261	-	(1.599)	(801)	8.131
Total						(105.461)	(3.040)	(1.521)	(3.576)
31 de dezembro de 2012									
					Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro não contrato de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A..	Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social					
	USD	45.816.550	50.00	25.131	37.879	(37.832)	1.379	690	22
Atlantic Offshore S.A.	USD	10.000	50.00	10	10	-	-	-	5
Total						(37.832)	1.379	690	27
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50.00	51.355	77.406	(77.310)	2.818	1.410	46
Atlantic Offshore S.A.	BRL	10.000	50.00	20	20	-	-	-	10
Total						(77.310)	2.818	1.410	56
01 de janeiro de 2012									
					Patrimônio líquido ajustado da investida	Eliminação do lucro não contrato de construção	Resultado ajustado da investida	Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	Investimento
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	Moeda	Número de ações	Participação societária	Capital social					
	USD	45.816.550	50.00	25.131	36.059	(20.738)	(6.636)	(3.318)	7.661
Wilson, Sons Ultratug Participações S.A.	BRL	45.816.550	50.00	47.141	67.639	(38.900)	(12.448)	(6.224)	14.371

Abaixo a reconciliação do saldo de investimentos em joint venture, incluindo o impacto do lucro reconhecido pela Wilson Sons Ultratug Participações S.A:

	Investimentos em joint venture	
	US\$	R\$
Em 1 de janeiro de 2012	7.661	14.371
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	695	1.420
Eliminação do lucro no contrato de construção	(8.552)	(17.476)
Derivativos	223	456
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	1.285
Em 31 de dezembro de 2012	27	56
Resultado de participação de empreendimentos controlados em conjunto	(682)	(1.521)
Acrescimento de Capital através de capitalização de mútuo-Atlantic Offshore	4.000	8.920
Eliminação do lucro no contrato de construção	(4.726)	(10.539)
Derivativos	(223)	(497)
Ganho na conversão de moeda estrangeira para o Real	-	4
Em 30 de setembro de 2013	(1.604)	(3.577)

24 Leasing operacional e outras obrigações

O Grupo como arrendatário

	30 de setembro de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	30 de setembro de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$
Pagamentos mínimos de <i>leasings</i> operacionais reconhecidos no resultado do exercício	25.739	14.128	57.398	28.871

Em 30 de setembro de 2013, o valor mínimo devido pelo Grupo para pagamentos mínimos futuros de contratos de leasing operacional canceláveis era de US\$ 19.371(R\$ 43.197) (31 de dezembro de 2012: R\$ 13.441 (R\$ 27.467)).

Os compromissos de leasing para terrenos e construções têm prazo de 5 anos e são reconhecidos como despesas de acordo com vencimento dos mesmos. Esses contratos de leasing operacionais representam as obrigações contratuais mínimas do aluguel entre Tecon Rio Grande e a autoridade portuária de Rio Grande e entre Tecon Salvador e a autoridade portuária de Salvador. A concessão do Tecon Rio Grande expira em 2022 e do Tecon Salvador em 2025. Ambos possuem a opção de renovar a concessão por no máximo mais 25 anos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Rio Grande consistem em dois elementos: um aluguel fixo, mais uma taxa por 1.000 contêineres movimentados com base em volumes mínimos previstos.

Os pagamentos garantidos do Tecon Salvador consistem em três elementos: um aluguel fixo, uma taxa por contêiner movimentado com base em volumes mínimos previstos e uma taxa por tonelada de carga não armazenada em contêineres movimentada com base em volumes mínimos previstos.

No final do período, o Grupo tinha compromissos em aberto para pagamentos mínimos futuros de leasing operacionais não canceláveis com os seguintes vencimentos:

	30 de setembro de 2013 US\$	31 de dezembro de 2012 US\$	30 de setembro de 2013 R\$	31 de dezembro de 2012 R\$
No primeiro ano	25.138	26.698	55.696	54.557
Do segundo ao quinto ano (inclusive)	89.847	95.380	199.065	148.898
Acima de 5 anos	<u>107.901</u>	<u>98.055</u>	<u>239.065</u>	<u>198.199</u>
Total	<u><u>222.886</u></u>	<u><u>220.133</u></u>	<u><u>493.826</u></u>	<u><u>203.455</u></u>

Os pagamentos de *leasing* não canceláveis representam pagamentos de alugueis realizados pelo Grupo pelo armazém alfandegado utilizado pelo EADI Santo André, escritório administrativo e armazéns utilizados para logística.

Outras obrigações

Em 15 de agosto de 2011, o Grupo, a cidade de Guarujá, e a Procuradoria do Estado de São Paulo, firmaram um acordo revogando a intimação que ordenou a suspensão da construção do Estaleiro Guarujá II, onde prevê que o Grupo investirá em projetos sociais e ambientais para a cidade de Guarujá, a partir de 2011 até 2014. Durante este período, US\$ 2,3 milhões (equivalente a R\$ 5,0 milhões na data da transação) serão investidos nesses projetos como um custo adicional necessário para a conclusão da construção do estaleiro. Todos os projetos estão localizados dentro da área de influência do estaleiro na cidade de Guarujá.

Em setembro de 2013 Wilson Sons Logística Ltda. uma subsidiária do Grupo obteve a permissão para prestação de serviços públicos de movimentação e armazenagem de mercadorias nas proximidades do Complexo Portuário do Suape (Pernambuco). Este é um contrato de operação de 25 anos e a sua assinatura está sujeita a convocação pela Receita Federal, ainda sem data definida.

25 Instrumentos financeiros e risco de crédito

a. Gerenciamento do risco de capital

O Grupo gerencia seu capital com o intuito de garantir que suas empresas continuem operando de forma a proporcionar o máximo de retorno aos seus acionistas por meio da otimização de sua estrutura de capital. A estrutura de capital do Grupo consiste em dívida (na qual inclui os empréstimos divulgados na Nota 15), caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo divulgados na Nota 14 e, patrimônio líquido atribuído aos acionistas da controladora incluindo capital social, reservas e lucros acumulados, conforme divulgados na Nota 21.

b. Categorias dos instrumentos financeiros

	Valor Justo			Valor contábil		
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Caixa e equivalentes de caixa	108.130	116.018	106.708	108.130	116.018	106.708
Investimento a curto prazo	21.000	20.000	24.500	21.000	20.000	24.500
Contas a receber e outros recebíveis	205.944	216.260	172.688	205.945	216.260	172.688
	<u>335.074</u>	<u>352.278</u>	<u>303.896</u>	<u>355.075</u>	<u>352.278</u>	<u>303.896</u>
Empréstimos e financiamentos	369.388	359.726	329.879	369.388	359.635	329.771
Contas a pagar	186.904	173.707	123.391	186.904	173.707	123.391
	<u>556.292</u>	<u>533.433</u>	<u>453.270</u>	<u>556.292</u>	<u>533.342</u>	<u>453.162</u>

	Valor Justo			Valor contábil		
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Caixa e equivalentes de caixa	241.131	237.083	200.163	241.131	237.083	200.163
Investimento a curto prazo	46.830	40.870	45.957	46.830	40.870	45.957
Contas a receber e outros recebíveis	459.257	441.927	323.927	459.257	441.927	353.927
	<u>747.218</u>	<u>719.880</u>	<u>570.047</u>	<u>747.218</u>	<u>719.880</u>	<u>570.047</u>
Empréstimos e financiamentos	823.735	735.098	618.787	823.735	734.913	618.585
Contas a pagar	416.796	354.971	231.456	416.796	354.971	231.456
	<u>1.240.531</u>	<u>1.090.068</u>	<u>850.244</u>	<u>1.240.531</u>	<u>1.089.884</u>	<u>850.041</u>

c. Objetivos do gerenciamento de risco financeiro

O departamento estruturado de finanças do Grupo monitora e gerencia os riscos financeiros relacionados às operações. Estes riscos incluem risco de mercado, risco de crédito e risco de liquidez. O objetivo principal é manter um mínimo de exposição a esses riscos utilizando instrumentos financeiros, avaliando e controlando os riscos de crédito e liquidez. O Grupo não opera com instrumentos financeiros com diferentes objetivos do que o de proteção (*hedging*).

d. Gerenciamento do risco de câmbio

Os fluxos de caixa operacionais estão sujeitos a variação de moeda, pois estão parte denominados em Real e parte em Dólar norte-americano. Essas proporções variam de acordo com o as características de cada negócio. De forma geral, para os fluxos de caixa operacionais procura-se anular o risco de moeda compensando os ativos (recebíveis) com passivos (pagamentos). Além disso, o Grupo procura gerar um excedente de caixa operacional em moeda igual àquela em que está denominado o serviço de dívida de cada negócio.

Os fluxos de caixa dos investimentos em ativos fixos também são denominados em Real e Dólar norte-americano. Esses investimentos estão sujeitos a variações de moeda em função do período decorrido entre a fixação do preço de compra de bens ou contratação de serviços e o pagamento efetivo desses bens e serviços. Os recursos e suas aplicações são monitorados com o intuito de confrontar o fluxo de caixa de moeda e a data de vencimento.

O Grupo possui contratos de dívida e os saldos de caixa e equivalentes de caixa atrelados ao Dólar norte-americano e ao Real.

Os saldos desses ativos e passivos monetários em moeda estrangeira no encerramento das demonstrações financeiras estão demonstrados a seguir:

	Ativos			Passivos		
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$	US\$	Reapresentado US\$	Reapresentado US\$
Transações em dólar	310.513	365.269	303.828	214.415	236.867	168.323

	Ativos			Passivos		
	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012	01 de janeiro de 2012
	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$	R\$	Reapresentado R\$	Reapresentado R\$
Transações em Reais	692.444	746.428	569.920	478.145	484.038	315.740

Análise de sensibilidade de moeda estrangeira

A análise de sensibilidade apresentada nos quadros seguintes, que se refere à posição em 30 de setembro de 2013, procuram simular como uma ênfase nas variáveis de risco pode afetar o Grupo. O primeiro passo foi identificar os principais fatores que têm potencial de gerar perdas nos resultados, que no caso do Grupo, resumiu-se à taxa de câmbio. A análise foi baseada em um cenário de referência, representado pelo valor contábil das operações, considerando a PTAX de 30 de junho de 2013 e os juros acumulados. Além disso, três cenários foram elaborados: o cenário mais provável (provável) e dois possíveis cenários de deterioração de 25% (possível) e 50% (remota) na taxa de câmbio. O Grupo utiliza o relatório Focus BACEN para parametrizar o cenário provável.

30 de setembro de 2013

Taxas de câmbio (i)						
Cenário provável R\$2,400 / US\$1,00		Cenário possível (25%) R\$3,000 / US\$1,00		Cenário remoto (50%) R\$3,600/ US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	310.513	Efeito do câmbio	(21.995)	(79.698)	(118.168)
Total passivos	BRL	214.415	Efeito do câmbio	15.188	55.033	81.597
				<u>(6.807)</u>	<u>(24.665)</u>	<u>(36.571)</u>
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	692.444	Efeito do câmbio	(49.048)	(177.727)	(263.514)
Total passivos	BRL	478.145	Efeito do câmbio	33.869	122.724	181.961
				<u>(15.179)</u>	<u>(55.003)</u>	<u>(81.533)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 18 de outubro de 2013.

31 de dezembro de 2012 – Reapresentado

Taxas de câmbio (i)						
Cenário provável R\$2,070/US\$1,00		Cenário possível (25%) R\$2,588/US\$1,00		Cenário remoto (50%) R\$3,105/US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	365.269	Efeito do câmbio	(4.676)	(76.795)	(124.874)
Total passivos	BRL	236.867	Efeito do câmbio	3.032	49.799	80.977
			Resultado líquido	<u>(1.644)</u>	<u>(26.996)</u>	<u>(43.897)</u>
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	746.428	Efeito do câmbio	(9.556)	(156.930)	(255.180)
Total passivos	BRL	484.038	Efeito do câmbio	6.197	101.765	165.477
			Resultado líquido	<u>(3.359)</u>	<u>(55.165)</u>	<u>(89.703)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 25 de janeiro de 2013.

01 de janeiro de 2012 – Reapresentado						
Taxas de câmbio (i)						
Cenário provável R\$1,800/US\$1,00		Cenário possível (25%) R\$2,250/US\$1,00		Cenário remoto (50%) R\$2,700/US\$1,00		
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	303.828	Efeito do câmbio	12.795	(50.530)	(92.746)
Total passivos	BRL	168.323	Efeito do câmbio	(7.088)	27.994	51.382
			Resultado líquido	<u>5.707</u>	<u>(22.536)</u>	<u>(41.364)</u>
Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível (25%)	Cenário remoto (50%)
Total ativos	BRL	569.920	Efeito do câmbio	24.000	(94.784)	(173.974)
Total passivos	BRL	315.740	Efeito do câmbio	(13.296)	52.511	96.383
			Resultado líquido	<u>10.704</u>	<u>(42.273)</u>	<u>(77.591)</u>

(i) Fonte de informação: Relatório Focus BACEN de 25 de janeiro de 2013.

e. Gerenciamento do risco da taxa de juros

A maioria dos empréstimos do Grupo vinculados a taxas fixas são com o BNDES e o Banco do Brasil como agentes do FMM.

Outros empréstimos são expostos a taxas flutuantes, como segue:

- TJLP (Taxa de Juros de Longo Prazo no Brasil) para financiamentos em Reais por meio de linha de crédito FINAME para operações portuárias e operações logísticas;
- DI (Taxa de Juros Brasileira Interbancário) para financiamentos em Reais para operações de logística;
- Libor -Semestral (London InterbankOffered Rate) para financiamento denominados em Dólar americano para operações portuárias.

Os investimentos denominados em Real rendem taxas de juros correspondentes à variação diária de DI para títulos privados emitidos e/ou “Selic-Over” para títulos do governo. Os investimentos em Dólares norte-americanos são parte em depósitos a prazo, com vencimentos a curto prazo, e parte ligados à variação PTAX.

Análise de sensibilidade da taxa de juros

O Grupo não contabiliza nenhum ativo financeiro ou taxa de juros passiva pelo seu valor justo através do resultado. Portanto, uma alteração nas taxas de juros na data de emissão não mudaria o resultado. O Grupo utiliza duas fontes de informação importantes para estimar o cenário provável, a BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros) e Bloomberg.

A análise seguinte compreende uma eventual variação das receitas ou despesas associadas com as operações e cenários apresentados sem considerar seus valores justos.

Sep 30.2013						
Libor(i)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos				0,63%	0,79%	0,94%
Investimentos				0,36%	0,46%	0,55%

Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	BRL	73.075	Juros	(3)	(45)	(87)
Eximbank loan	BRL	11.602	Juros	14	7	-
Empréstimo Finimp	BRL	9.703	Juros	20	14	8
Investimentos	BRL	40.018	Receita	1	9	17
Efeito líquido				32	(15)	(63)

Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	BRL	162.957	Juros	(7)	(100)	(194)
Eximbank loan	BRL	25.872	Juros	31	16	(-)
Empréstimo Finimp	BRL	21.638	Juros	45	31	18
Investimentos	BRL	89.240	Receita	2	20	38
Efeito líquido				71	(33)	(139)

30 de setembro de 2013

CDI (ii)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimento				10,14%	12,68%	15,21%
Operação	Risco	Principal em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimento CDI	BRL	89.421	Juros	2.940	5.774	8.609
Operação	Risco	Principal em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimento CDI	BRL	199.408	Juros	6.556	12.875	19.199

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 30 de setembro de 2013 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

O mix da taxa de juros de investimentos é 30,92% Libor e 69,08% CDI

31 de dezembro de 2012 – Reapresentado

Libor(i)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Empréstimos				0,81%	1,01%	1,21%
Investimentos				0,48%	0,60%	0,72%
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	BRL	75.750	Juros	(75)	(191)	(308)
Empréstimo Eximbank	BRL	13.686	Juros	(9)	(33)	(56)
Empréstimo Finimp	BRL	10.588	Juros	(4)	(14)	(23)
Investimentos	BRL	23.000	Receita	246	214	188
			Efeito líquido	158	(24)	(199)

Wilson Sons Limited
*Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas
condensadas em 30 de setembro de 2013*

Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	BRL	154.795	Juros	(153)	(390)	(629)
Empréstimo Eximbank	BRL	27.967	Juros	(18)	(67)	(114)
Empréstimo Finimp	BRL	21.637	Juros	(8)	(29)	(47)
Investimentos	BRL	47.001	Receita	503	437	384
Efeito líquido				324	(49)	(406)

31 de dezembro de 2012 – Reapresentado

CDI (ii)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos				7,09%	8,86%	10,64%
Operação	Risco	Principal em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Investimentos	CDI	108.428	Receita	30	1.832	3.633
Operação	Risco	Principal em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto 50%
Investimentos	CDI	221.574	Receita	61	3.744	7.423

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 31 de dezembro de 2012 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

O mix da taxa de juros de investimentos é 18% Libor e 82% CDI.

01 de janeiro de 2012 - Reapresentado

Libor(i)						
Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Empréstimos				1,11%	1,39%	1,66%
Investimentos				0,79%	0,99%	1,19%
Operação	Risco	Montante em Dólares	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário Remoto (50%)
Empréstimo IFC	BRL	54.323	Juros	(193)	(301)	(410)
Empréstimo Eximbank	BRL	15.769	Juros	(76)	(106)	(137)
Empréstimo Finimp	BRL	3.134	Juros	(12)	(17)	(22)
Investimentos	BRL	24.500	Receita	199	148	98
Efeito líquido				(82)	(276)	(471)

Operação	Risco	Montante em R\$	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto (50%)
Empréstimo IFC	BRL	101.899	Juros	(362)	(565)	(769)
Empréstimo Eximbank	BRL	29.579	Juros	(142)	(200)	(257)
Empréstimo Finimp	BRL	5.879	Juros	(22)	(32)	(42)
Investimentos	BRL	45.957	Receita	372	278	185
Efeito líquido				(154)	(519)	(883)

01 de janeiro de 2012 – Reapresentado

CDI (ii)

Operação				Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos				9,66%	12,08%	14,49%
Operação	Risco	Principal em Dólar norte-americano	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	103.447	Receita	(791)	2.060	4.911
Operação	Risco	Principal em Real	Resultado	Cenário provável	Cenário possível 25%	Cenário remoto 50%
Investimentos	CDI	194.046	Receita	(1.484)	3.865	9.213

O efeito líquido foi obtido considerando um período de 12 meses iniciado em 01 de janeiro de 2012 no qual a taxa de juros varia e todas as demais variáveis são mantidas constantes.

O mix da taxa de juros de investimentos é 18,2% Libor e 81,8% CDI.

- (i) Fonte de informação: Bloomberg, relatório de 24 de abril de 2013.
- (ii) Fonte de informação: BM&F (Bolsa de Mercadorias e Futuros), relatório de 24 de abril de 2013.

Instrumentos financeiros derivativos

O Grupo pode fechar contratos de derivativos para gerenciar os riscos decorrentes de flutuações cambiais. Os derivativos são contratados junto a bancos e instituições financeiras, que são classificados como AAA, com base na classificação da agência Standard&Poors ratings.

O Grupo compra e vende derivativos, a fim de gerenciar os riscos de mercado. Todas essas transações são realizadas conforme as orientações definidas pelo Comitê de Gestão de Riscos. Geralmente, o Grupo procura aplicar contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*), a fim de gerir a volatilidade no resultado.

O Grupo detém instrumentos derivativos para proteção do fluxo de caixa da subsidiária Tecon Salvador das flutuações da taxa Libor 6 meses, referente a parcela de juros pós-fixada do financiamento junto ao IFC.

Os contratos de swap de taxas de juros detidos são instrumentos que permitem ao contratante trocar a exposição a taxas pós-fixadas, no caso a Libor seis meses, por taxas prefixadas em dólar. Não há pagamento de prêmio na contratação do instrumento, sendo que os pagamentos de ajustes entre a instituição financeira contratada e a contratante, referentes à diferença entre as taxas prefixadas contratadas e a pós-fixada auferida, são efetuados nas mesmas datas dos pagamentos de principal e de juros do fluxo do financiamento objeto do *hedge*.

Para determinação de seus respectivos valores justos, os instrumentos de swap devem ser marcados a mercado por meio da comparação do valor presente dos fluxos de caixa decorrentes das taxas prefixadas, descontados à taxa de mercado no momento em que a marcação a mercado estiver sendo feita.

30 de setembro de 2013	Valor Nominal US\$	Maturidade	US\$ Valor justo	R\$ Valor justo
Ativo financeiro				
Swap de taxa de juros	74.400	Mar/2020	(1.272)	(2.836)
Total			(1.272)	(2.836)

Análise de Sensibilidade para Derivativos

Esta análise é baseada nas variações da taxa de juros libor semestral que o Grupo considera razoavelmente possível no final do período de divulgação. A análise assume que todas as outras variáveis, em especial as taxas de câmbio em moeda estrangeira, permaneçam constantes e ignora qualquer impacto na previsão de vendas e compras. Três cenários foram elaborados: o cenário provável (Provável) e dois possíveis cenários de redução de 25% (possível) e 50% (remoto) da taxa de juros. Mesmo que o grupo tenha que pagar ajustes em fixações futuras, o contrato de swap assegura que o montante total de juros que o Grupo irá pagar é igual à taxa acordada. Neste caso, em ambos os cenários, o risco associado em 30 de setembro de 2013 é de US\$ 1.272 (R\$2.836).

O swap foi contratado para proteção de 100% da parcela de juros atrelados à taxa Libor de 6 meses, durante todo o fluxo de pagamentos da dívida entre o Tecon Salvador e o IFC. Os ajustes referentes à diferença entre as taxas prefixadas contratadas e as taxas pós-fixadas estabelecidas a cada etapa, conforme definido na Nota de Negociação do instrumento, terão impacto nas despesas financeiras, conforme seu reconhecimento.

Fluxo de caixa Hedge

O Grupo procura aplicar a contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*), a fim de gerir a volatilidade no resultado.

Os contratos de opção de venda descritos são designados como instrumento de *hedge*, em um *hedge* de variação nos fluxos de caixa, atribuído a um risco particular que está associado a uma transação prevista altamente provável, podendo afetar os resultados. A parcela efetiva de mudanças no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada na reserva de avaliação patrimonial no patrimônio líquido. Qualquer parcela de mudança ineficaz no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

Se o instrumento de *hedge* deixa de cumprir os critérios de contabilização de operações de *hedge*, expira ou é vendido, terminado ou exercido, ou a designação é revogada, o modelo de contabilização de operações de *hedge* (*hedge accounting*) é descontinuado prospectivamente quando não há mais expectativa de que a transação prevista ocorra, então o saldo o patrimônio líquido é reclassificado para o resultado.

Na designação inicial do derivativo como um instrumento de *hedge*, o Grupo documenta formalmente a relação entre o instrumento de *hedge* e do objeto de *hedge*, incluindo os objetivos de gestão de risco e estratégia na execução da operação de *hedge* e o risco coberto, juntamente com os métodos que serão utilizados para avaliar a eficácia da relação de *hedge*. O grupo faz uma avaliação, tanto no início do contrato, como sobre uma base contínua, analisando se os instrumentos de *hedge* serão altamente eficazes na compensação das mudanças no valor justo ou fluxos de caixa dos respectivos objetos de *hedge* atribuíveis ao risco coberto, e se os resultados reais de cada cobertura estão dentro do intervalo de 80 - 125 por cento.

Os derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, quaisquer custos de transação atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo, e suas variações são contabilizadas.

O item coberto e o risco associado é a exposição a taxa de juros flutuante Libor de 6 meses para a dívida do Tecon Salvador contratada junto ao IFC.

f. Gerenciamento do risco de liquidez

O Grupo gerencia o risco de liquidez mantendo reservas adequadas, limites de crédito e reservas de captações monitorando continuamente o fluxo de caixa previsto e real, procurando adequar permanentemente os prazos dos ativos e passivos financeiros.

Risco de Liquidez é o risco em que o Grupo encontrará dificuldades em cumprir com obrigações associadas ao seu passivo financeiro que estão estabelecidos para pagamentos em dinheiro ou outro ativo financeiro. A abordagem do Grupo em administrar liquidez visa assegurar que o Grupo sempre tenha liquidez suficiente para cumprir obrigações que expiram sob condições de tensão ou normais, sem causar perda inaceitável ou risco de dano à reputação do Grupo.

O Grupo utiliza custeio baseado em atividades para precificar seus produtos e serviços, que auxilia no monitoramento de requisitos de fluxo de caixa e otimizar o retorno sobre os investimentos em dinheiro.

Normalmente, o Grupo assegura que tem dinheiro suficiente para cumprir as despesas operacionais esperadas, incluindo o cumprimento das obrigações financeiras. Esta prática exclui o impacto potencial de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Os seguintes quadros detalham o vencimento do saldo do Grupo para passivos financeiros não derivativos. Os quadros abaixo foram elaborados considerando os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros baseados nas datas mais recentes nas quais o Grupo pode ser requerido a pagar. Os quadros incluem tanto os juros como o principal dos fluxos de caixa.

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
30 de setembro de 2013	%	US\$	US\$	US\$	US\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,98%	16.160	71.159	27.318	115.357
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,05%	21.400	74.799	157.832	254.031
		<u>37.580</u>	<u>146.658</u>	<u>185.150</u>	<u>369.388</u>

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
30 de setembro de 2013	%	R\$	R\$	R\$	R\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,98%	36.080	160.243	60.919	257.242
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,05%	47.724	166.802	351.967	566.493
		<u>83.804</u>	<u>327.045</u>	<u>412.886</u>	<u>823.735</u>

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
31 de dezembro de 2012 Reapresentado	%	US\$	US\$	US\$	US\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,18%	13.511	64.102	35.408	113.021
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,16%	21.986	76.864	147.764	246.614
		<u>35.497</u>	<u>140.966</u>	<u>183.172</u>	<u>359.635</u>

	Média ponderada das taxas de juros	Menor que 12 meses	1-5 anos	Maior que 5 anos	Total
31 de dezembro de 2012 Reapresentado	%	R\$	R\$	R\$	R\$
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	3,18%	27.610	130.993	72.355	230.958
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,16%	44.928	157.071	301.956	503.955
		<u>72.538</u>	<u>288.064</u>	<u>374.311</u>	<u>734.913</u>

	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses US\$	1-5 anos US\$	Maior que 5 anos US\$	Total US\$
01 de janeiro de 2012 Reapresentado					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,98%	6.268	52.184	27.723	86.175
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,31%	18.917	76.835	144.844	243.596
		<u>25.185</u>	<u>132.018</u>	<u>172.567</u>	<u>329.771</u>
	Média ponderada das taxas de juros %	Menor que 12 meses R\$	1-5 anos R\$	Maior que 5 anos R\$	Total R\$
01 de janeiro de 2012 Representado					
Taxa variável de juros dos instrumentos financeiros	2,98%	11.758	97.885	52.004	161.647
Taxa fixa de juros dos instrumentos financeiros	3,31%	35.485	149.755	271.698	456.937
		<u>47.242</u>	<u>247.640</u>	<u>323.702</u>	<u>618.584</u>

g. Risco de crédito

O risco de crédito do Grupo pode ser atribuído principalmente aos seus saldos de caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes. Os valores apresentados como contas a receber no balanço são apresentados provisório para créditos de liquidação duvidosa.

A valorização da provisão para perda é estabelecida quando há evento de perda identificado, que com base na experiência do passado é evidência da redução de recuperação dos fluxos de caixa.

O Grupo aplica seu excedente de caixa em títulos públicos e privados de acordo com as normas aprovadas pela Administração, que seguem a política do Grupo para concentração de risco de crédito. As aplicações com risco de crédito privado são feitas apenas em instituições financeiras de primeira linha.

A política de vendas do Grupo se subordina às normas de crédito fixadas pela Administração, que procuram minimizar as eventuais perdas decorrentes de inadimplência.

Valor contábil						
		US\$			R\$	
	Notas	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado	01 de janeiro de 2012 Reapresentado	30 de setembro de 2013	31 de dezembro de 2012 Reapresentado
Caixa e equivalentes de caixa	14	108.130	116.020	106.708	241.131	237.083
Investimentos a curto prazo	14	21.000	20.000	24.500	46.830	40.870
Contas a receber de clientes e outros	13	<u>205.945</u>	<u>216.260</u>	<u>188.461</u>	<u>459.257</u>	<u>441.927</u>
Exposição ao risco de crédito		<u>335.075</u>	<u>352.280</u>	<u>319.669</u>	<u>747.218</u>	<u>719.880</u>
						<u>599.634</u>

h. Valor justo dos instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros do Grupo encontram-se registrados em contas patrimoniais em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 por valores compatíveis com os praticados pelo valor justo nessas datas. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais que visam à obtenção de liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado e verifica, em consequência, se o ajuste a mercado de suas aplicações financeiras está sendo corretamente efetuado pelas instituições administradoras de seus recursos.

O Grupo não aplica em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco em caráter especulativo. Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Entretanto, considerável julgamento é requerido para a interpretação dos saldos de mercado para produzir a estimativa do valor justo mais adequada.

O IFRS 7 estabelece uma hierarquia de valor justo que prioriza as entradas para técnicas de avaliação utilizadas para mensurar o valor justo. A hierarquia dá a máxima prioridade à preços cotados não ajustados em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (mensurações Nível 1) e menor prioridade a medidas que envolvem dados não observáveis significativos (mensurações Nível 3). Os três níveis de hierarquia do valor justo são as seguintes:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.
- Nível 2: outras informações além dos preços cotados incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, seja diretamente (exemplo: preços) ou indiretamente (exemplo: derivados dos preços).
- Nível 3: entradas para o ativo ou passivo que não são baseados em dados de mercado observáveis (entradas não observáveis).

Não haviam valores relacionados aos níveis 1 e 3 em 30 de setembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012 e 01 de janeiro de 2012. A tabela abaixo demonstra os instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo.

		Hierarquia do valor justo	
		Nível 2	Total
30 de setembro de 2013			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	US\$	21.000	21.000
Total US\$		21.000	21.000
30 de setembro de 2013			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	R\$	46.830	46.830
Total R\$		46.830	46.830

		Hierarquia do valor justo	
		Nível 2	Total
31 de dezembro de 2012 - Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	US\$	20.000	20.000
Total US\$		20.000	20.000
31 de dezembro de 2012- Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	R\$	40.870	40.870
Total R\$		40.870	40.870
01 de janeiro de 2012 - Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	US\$	24.500	24.500
Total US\$		24.500	24.500
01 de janeiro de 2012 - Reapresentado			
Ativos financeiros			
Aplicações de curto prazo	R\$	45.957	45.957
Total R\$		45.957	45.957

i. Critérios premissas e limitações utilizados no cálculo dos valores de mercado

Caixa e equivalentes de caixa

Os saldos em contas correntes mantidas em bancos têm seus valores de mercado consistentes aos saldos contábeis.

Investimentos

O valor registrado dos investimentos de curto prazo e longo prazo se aproxima do seu valor justo.

Contas a receber e outros recebíveis/ contas a pagar

A Administração do Grupo considera que o saldo contábil das contas a receber e outros recebíveis e contas a pagar está próximo ao seu valor justo.

Empréstimos e financiamentos

O valor justo dos financiamentos foi calculado com base no seu valor presente apurado pelos fluxos de caixa futuros e utilizando-se taxas de juros aplicáveis a instrumentos de natureza, prazos e riscos similares, ou com base nas cotações de mercado desses títulos. As mensurações de valor justo reconhecidas nas informações financeiras intermediárias consolidadas e condensadas são agrupadas em níveis, baseadas no grau em que cada valor justo é observável.

O valor justo para os contratos do BNDES, Carterpillar, Finimp e Eximbank é similar aos respectivos saldos contábeis uma vez que não existem instrumentos similares com datas de vencimento e taxas de juros comparáveis.

Para o financiamento com o IFC, o valor justo foi obtido tendo com base a taxa do último financiamento obtido, mais a taxa da Libor.

26 Transações com partes relacionadas

As transações entre a Companhia e suas subsidiárias que são partes relacionadas foram eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota. As transações entre o Grupo e suas associadas, controladas em conjunto, outras partes relacionadas e outros investimentos estão divulgadas a seguir.

	Ativo (passivo) circulante US\$	Receitas US\$	Despesas US\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	2	25	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	136	255	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	2.317	8	38
4. Wilson, Sons Ultratug and subsidiárias	11.817	49.540	-
Outros:			
5. Gouvêa Vieira Advogados Associados	(20)	-	248
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	184
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013	<u>14.252</u>	<u>49.818</u>	<u>471</u>
Período de três meses findos em 30 de setembro de 2013	<u>-</u>	<u>15.443</u>	<u>(983)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>5.633</u>	<u>63.369</u>	<u>1.169</u>
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013	<u>(12.661)</u>	<u>34.880</u>	<u>971</u>
Período de três meses findos em 30 de setembro de 2013	<u>-</u>	<u>7.401</u>	<u>65</u>
Em 1 de janeiro de 2012 - Reapresentado	<u>11.480</u>	<u>56.135</u>	<u>1.585</u>

	Ativo (passivo) circulante R\$	Receitas R\$	Despesas R\$
Joint ventures:			
1. Allink Transportes Internacionais Ltda.	4	57	-
2. Consórcio de Rebocadores Barra de Coqueiros	303	546	-
3. Consórcio de Rebocadores Baía de São Marcos	5.167	18	85
4. Wilson, Sons Ultratug and subsidiárias	26.352	110.474	-
Outros:			
5. Gouvêa Vieira Advogados Associados	(44)	-	554
6. CMMR Intermediação Comercial Ltda.	-	-	411
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013	<u>31.782</u>	<u>111.095</u>	<u>1.050</u>
Período de três meses findos em 30 de setembro de 2013	<u>-</u>	<u>34.933</u>	<u>(2.171)</u>
Em 31 de dezembro de 2012	<u>11.512</u>	<u>129.495</u>	<u>2.389</u>
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2013	<u>(25.710)</u>	<u>70.827</u>	<u>1.972</u>
Período de três meses findos em 30 de setembro de 2013	<u>-</u>	<u>15.028</u>	<u>132</u>
Em 1 de janeiro de 2012 - Reapresentado	<u>21.553</u>	<u>105.298</u>	<u>2.973</u>

1. Allink Transportes Internacionais Ltda, é controlada em 50% pelo Grupo e aluga escritórios e armazém de terminal do Grupo.
- 2-3. As transações com *Joint Ventures* estão divulgadas como resultado dos montantes proporcionais não eliminados na consolidação.
4. Empréstimos *Intercompany* com Wilson, Sons Ultratug (taxa de juros – 0,3% a.m., sem vencimento) e contas a pagar da Wilson, Sons Offshore e Magallanes relativos a montantes proporcionais da construção de embarcações.
5. Dr. J. F. Gouvêa Vieira é sócio no Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira. Os honorários foram pagos ao Escritório de Advocacia Gouvêa Vieira por seus serviços jurídicos prestados.
6. O Sr. C. M. Marote é acionista e Diretor da CMMR Intermediação Comercial Ltda. Os honorários foram pagos à CMMR Intermediação Comercial Ltda, por seus serviços de consultoria prestados para o segmento de rebocagem.

A Companhia adotou a prática de compensação de ativos e passivos nas transações com partes relacionadas do Grupo.

27 Notas referentes ao relatório de fluxo de caixa

	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	R\$	Reapresentado R\$
Lucro antes dos impostos	62.269	45.647	138.860	92.693
Menos: Receita de Investimento	(8.017)	(5.753)	(17.879)	(11.683)
Mais: Variação Ganhos/Perdas sobre conversão	18.438	16.400	41.117	33.302
Menos: Resultado de equivalência patrimonial	682	(121)	1.521	(245)
Mais: Despesas financeiras	14.587	7.371	32.530	14.968
O lucro operacional das operações	87.959	63.544	196.149	129.035
Ajustes:				
Despesa de depreciação e amortização	42.292	41.849	94.311	84.977
Lucro da alienação de ativo imobilizado	(9.989)	29	(22.276)	60
Provisão (Reversão) para liquidação em opções de compra de ações	(3.643)	2.309	(8.124)	4.688
Aumento das provisões	(1.083)	(1.471)	(2.416)	(2.987)
Fluxo de caixa operacional antes das variações do capital de giro	115.536	106.260	257.644	215.773
Redução de estoques	(17.378)	(12.727)	(38.753)	(25.843)
Aumento de contas a receber de clientes e outros recebíveis	28.419	(4.465)	63.374	(99.067)
Aumento de contas a pagar	(19.870)	27.851	(44.310)	56.554
Aumento de outros ativos de longo prazo	(839)	(588)	(1.871)	(1.194)
Caixa gerado por operações	105.868	116.331	236.084	236.223
Impostos de renda pagos	(23.018)	(20.961)	(51.330)	(42.565)
Juros pagos – Empréstimos	(9.843)	(9.474)	(21.950)	(19.238)
Juros pagos – Leasing	(348)	(690)	(776)	(1.401)
Juros pagos – Outros	(385)	(751)	(859)	(1.525)
Caixa líquido de atividades operacionais	72.274	84.455	161.169	171.494

Transações que não afetam o caixa

Durante o período, o Grupo utilizou-se de atividades de financiamento investimento e que não estão refletidas na demonstração do fluxo de caixa:

	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012	30 de setembro de 2013	30 de setembro de 2012
	US\$	Reapresentado US\$	R\$	Reapresentado R\$
Adições de ativo				
Aquisição de equipamentos através de leasing	3.670	742	8.184	1.507
Aquisição de equipamentos no Tecon Rio Grande através de empréstimos	916	5.950	2.043	12.082
Baixa de estoque pelo sinistro	11.454	-	25.542	-
Baixa de imobilizado pelo sinistro	1.252	-	2.792	-
Juros capitalizados	1.181	7.924	2.634	16.090
Aquisição da Briclog				
Impacto da briclog	25.867	-	57.683	-
Liquidação de impostos				
Compensação de impostos	1.661	-	3.704	-

28 Remuneração dos executivos

A remuneração dos diretores, que são os executivos do Grupo, está apresentada a seguir, agregada por categorias:

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013 US\$	30 de setembro de 2012 US\$	30 de setembro de 2013 US\$	30 de setembro de 2012 US\$
Benefícios salariais de curto prazo	1.640	1.465	7.619	7.294
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	465	541	1.272	1.720
Provisão de pagamento baseado em ações	(1.358)	(831)	(3.643)	2.309
Total	3.463	1.175	5.247	11.323

	Período de três meses findos em		Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2013 US\$	30 de setembro de 2012 R\$	30 de setembro de 2013 US\$	30 de setembro de 2012 R\$
Benefícios salariais de curto prazo	3.743	3.027	16.991	14.811
Benefícios pós-emprego e encargos sociais	2.028	1.112	2.836	3.495
Provisão de pagamento baseado em ações	3.028	(1.687)	(8.126)	4.689
Total	8.799	2.452	11.701	22.995

29 Aprovação das demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas condensadas foram aprovadas pela Diretoria e pelo Conselho de Administração em 12 de novembro de 2013.

Declaração da administração

Em conformidade com o artigo 25, inciso V da Instrução CVM 480 de 07 de dezembro de 2009, os Diretores da WILSON SONS LTD, uma Companhia de capital aberto, registrada no Ministério Brasileiro da Fazenda sob o CNPJ 05.721.735/0001-28, com sede em Clarendon House, 2 Church Street, Hamilton HM 11 – Bermudas, declara que revisaram, discutiram e concordaram com as demonstrações financeiras e com o relatório dos auditores independentes.